



# LABMUNDO

Laboratório de Análise Política Mundial



**RELATÓRIO BIENAL 2020-2021**

AGOSTO DE 2024



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)**

### **Reitor**

João Carlos Salles Pires da Silva

### **Vice-Reitor**

Paulo César Miguez de Oliveira

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Sérgio Luis Costa Ferreira

## **NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

### **Coordenador**

Genauto Carvalho de França Filho

### **Vice-Coordenadora**

Andréa Cardoso Ventura

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

### **Coordenadora**

Denise Cristina Vitale Ramos Mendes

### **Vice-Coordenadora**

Elsa Sousa Kraychete



## **UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)**

### **Reitor**

Ricardo Lodi Ribeiro

### **Vice-Reitor**

Mario Sergio Alves Carneiro

### **Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa**

Luíz Antônio Campinho Pereira da Mota

## **INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E POLÍTICOS - IESP-UERJ**

### **Diretor**

Fernando De Castro Fontainha

### **Vice-Diretor**

Carlos R. S. Milani

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA**

### **Coordenadora**

San Romanelli

### **Vice-Coordenadora**

Leticia Pinheiro

**RELATÓRIO BIENAL 2020-2021**



**Laboratório de Análise Política Mundial**



**LABMUNDO**

**COORDENADORES | RIO DE JANEIRO**  
CARLOS R. S. MILANI  
RUBENS DE S. DUARTE

**COORDENADORA | BAHIA**  
ELSA SOUSA KRAYCHETE

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>01</b>
<b>LINHAS DE PESQUISA</b> .....	<b>02</b>
Antena Rio de Janeiro .....	02
Antena Bahia .....	03
<b>COORDENAÇÃO</b> .....	<b>04</b>
<b>PESQUISADORES</b> .....	<b>06</b>
Antena Rio de Janeiro .....	06
Antena Bahia .....	07
<b>PLENÁRIAS</b> .....	<b>08</b>
<b>EVENTOS</b> .....	<b>11</b>
<b>IMPRENSA</b> .....	<b>17</b>
<b>PESQUISAS EM ANDAMENTO NO BIÊNIO</b> .....	<b>18</b>
<b>PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DESTAQUE</b> .....	<b>28</b>
Artigos .....	28
Capítulos de livros .....	31
Livros publicados e/ou organizados .....	32
<b>TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS DEFENDIDAS</b> .....	<b>33</b>
<b>PRÊMIOS E APROVAÇÕES EM CONCURSOS</b> .....	<b>34</b>
<b>15 ANOS LABMUNDO</b> .....	<b>35</b>
Temporada de Podcast .....	38
Vídeos .....	39
Banco de Áudios.....	40
<b>DISCIPLINAS MINISTRADAS</b> .....	<b>43</b>
<b>EQUIPE TÉCNICA</b> .....	<b>45</b>

## APRESENTAÇÃO

O Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO) é uma iniciativa interdisciplinar de pesquisa e ensino lançada em março de 2006. Durante seus primeiros anos, funcionou exclusivamente na Escola de Administração da UFBA. Hoje, ele conta com duas antenas que, de modo conjunto e em parceria, asseguram a participação de pesquisadores de diferentes departamentos e centros universitários do Brasil e do exterior: a antena Bahia (IHAC-UFBA) e a antena Rio de Janeiro (IESP-UERJ). Seus pesquisadores – professores, doutores, mestres e estudantes de graduação e pós-graduação – atuam em linhas de pesquisa distintas, porém integradas, com o objetivo central de compreender e analisar a ordem mundial contemporânea a partir das grandes transformações sociais, econômicas, políticas e culturais que marcam as relações internacionais desde o final do século XX.

## LINHAS DE PESQUISA

## Antena Rio de Janeiro

**Cooperação Internacional e Desenvolvimento**

**Objetivo:** Analisar o papel dos distintos atores da cooperação internacional para o desenvolvimento (domésticos e internacionais, agências multilaterais/bilaterais, organizações estatais e não governamentais, fundações e movimentos sociais) na construção de agendas e sua contestação, na implementação de programas, na definição e difusão de normas, com foco nos casos da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular.

**Mudanças climáticas e direitos humanos na política internacional**

**Objetivo:** Analisar as agendas contemporâneas relativas a mudanças climáticas e direitos humanos, com ênfase para as tensões entre interesses públicos e privados, bem como domésticos e internacionais na definição de mecanismos de regulação (pública, de mercado e social). Analisar o papel das organizações internacionais na construção e na difusão de normas, bem como sua influência nas agendas domésticas dos Estados. Entender o papel de organizações da sociedade civil, das redes de ativismo e dos movimentos sociais nas relações OI-mercado e OI-Estados. Entender como potências regionais e emergentes integram direitos humanos e mudanças climáticas em suas respectivas políticas externas, assim como o processo de reforma das instituições da governança global em resposta à emergência e à institucionalização de tais temas no multilateralismo contemporâneo.

**Política Externa Brasileira: Atores e Agendas**

**Objetivo:** Integrar os diferentes atores, distintos temas e uma pluralidade de perspectivas teórico-metodológicas sobre a PEB. Identificar nichos de ação tradicionalmente não associados às agendas de política externa, bem como de agências governamentais (vinculadas ou não ao Poder Executivo), entidades subnacionais e de atores não estatais cujo campo de atuação não se volte diretamente para a política internacional. Analisar como o Itamaraty reage a esses movimentos (adaptação institucional).

**Potências Emergentes e Política Externa em Perspectiva Comparativa**

**Objetivo:** Analisar, em perspectiva comparada, a política externa e a inserção internacional de potências emergentes e potências regionais do Sul (África do Sul, Brasil, China, Índia, México, Turquia) e sua atuação nos regimes internacionais (de segurança, desenvolvimento, comércio etc.) e nos processos de reforma da governança global (sistema ONU, G-20, FMI). Entender, com base em seus respectivos modelos de desenvolvimento, experiências multilaterais, políticas domésticas e padrões de inserção regional, as formas e as razões pelas quais mobilizam seus recursos de poder, definem alianças e constroem coalizões internacionais.

## Antena Bahia

### **Globalização, Desenvolvimento e Cooperação**

**Objetivo:** Desenvolver estudos críticos dos processos de globalização e de transnacionalização, à luz dos novos atores e das cartografias socioeconômicas. Analisar a agenda de agências internacionais bilaterais e multilaterais com vista à promoção do desenvolvimento e as políticas de cooperação internacional implementadas por organizações estatais e não governamentais, observadas no contexto de relações que se definem nos marcos de sociedades globalizadas e assimetricamente posicionadas. Serão examinadas as relações de cooperação nos moldes norte-sul e sul-sul, a construção das agendas, as complementações e tensões verificadas nos discursos e nas práticas da cooperação internacional.

### **Organizações Internacionais e Governança Mundial**

**Objetivo:** Compreender o papel das organizações internacionais na constituição de regimes e sistemas de governança mundial, desconstruindo os discursos sobre a “boa governança” em três campos temáticos principais: governança global e espaços regionais de integração; governança ambiental global e regime internacional de direitos humanos; contribuir para a construção de conceitos teóricos peculiares às transformações das relações internacionais no processo de governança global, tais como esfera pública mundial, sociedade civil transnacional, cosmopolitismo e cidadania global.

### **História Social e Econômico das Relações Internacionais**

**Objetivo:** Desenvolver estudos históricos das relações internacionais, privilegiando os processos de formação do Brasil e da política externa brasileira. Fomentar pesquisas que tenham como fonte a documentação diplomática em arquivos nacionais e estrangeiros.

## COORDENAÇÃO

## Coordenadores Antena Rio de Janeiro

**Carlos Roberto Sanchez Milani**

Egresso do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio Branco em 1992, fez Mestrado em Ciência Política na Universidade de Paris III em 1993 e defendeu sua tese de Doutorado em Estudos do Desenvolvimento na Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais em 1997. Realizou um primeiro pós-doutorado na Universidade Federal da Bahia entre 2002 e 2004 (bolsa FAPESB), um segundo no Instituto de Estudos Políticos de Paris entre 2008 e 2009 (bolsa CAPES) e um terceiro na University of California - Berkeley em 2017 (bolsa Estágio Sênior da CAPES). Antes de seu retorno ao Brasil em 2002, foi funcionário internacional da UNESCO junto ao Setor de Ciências Sociais e Humanas entre 1995 e 2002 e professor em Sciences Po Paris entre 1997 e 2002. Desde 2003, tem sido convidado como professor e palestrante nas seguintes universidades: Université de Montréal, Universidad de Colima, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidad Complutense de Madrid, University of Stellenbosch, University of Cape Town, Sciences Po Paris, Sciences Po Bordeaux e Sciences Po Strasbourg. Atualmente, é Professor Associado do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Desde 2016, é também Editor Associado (Relações Internacionais) da Brazilian Political Science Review e, desde janeiro de 2020, vice-diretor do IESP-UERJ. Coordenador do grupo de pesquisa Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO, antena Rio de Janeiro) e do Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas (OIMC), é bolsista de produtividade 1-B do CNPq, Cientista do Nosso Estado da FAPERJ e Bolsista do Programa Pró-Ciência da UERJ. Atua nas seguintes linhas de pesquisa: cooperação internacional para o desenvolvimento como agenda de política externa; atores e agendas da política externa brasileira; política externa em perspectiva comparada (Brasil, África do Sul, China, Índia, México e Turquia); mudanças climáticas e política internacional.

**Rubens de Siqueira Duarte**

Doutor em Política e Estudos Internacionais pela University of Birmingham (Reino Unido), em 2017; Mestre em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Políticos e Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP-UERJ), em 2013; Bacharel em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em 2008; e Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), em 2007. Tem experiência nas áreas de Formulação da Política de Defesa, Articulação entre Política Externa e Defesa na busca de uma Grande Estratégia; Cooperação Internacional, Cooperação Sul-Sul, bem como Análise de Política Externa. Atualmente, é professor adjunto do Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares do Instituto Meira Mattos, no âmbito da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (PPGCM-IMM-ECEME), coordenador do Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO) e pesquisador do Observatório Interdisciplinar de Mudanças Climáticas (OIMC).

**Coordenadora Antena Bahia****Elsa Sousa Kraychete**

Doutora em administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), desde 2005, com graduação e mestrado em economia, nesta Universidade. É professora do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos da UFBA, atuando nos cursos de Pós-graduação em Relações Internacionais e Administração (NPGA). Foi coeditora científica do Caderno CRH entre 2006 e 2012 e editora científica entre 2012 e 2016. Desenvolve pesquisas de caráter interdisciplinar na área das ciências sociais aplicadas, com ênfase na temática do desenvolvimento, especialmente na análise da cooperação internacional para o desenvolvimento, e estudo de organizações internacionais. É também pesquisadora no Programa Pesquisador UFBA de Produtividade CNPQ (PROPI) PROPI/2013. É coordenadora do Grupo de Pesquisa Análise Política Mundial – LABMUNDO – Antena Salvador. Desenvolve pesquisas de caráter interdisciplinar na área das ciências sociais aplicadas, com ênfase na temática do desenvolvimento, especialmente na análise da cooperação internacional para o desenvolvimento, e estudo de organizações internacionais.

## PESQUISADORES

### Antena Rio de Janeiro

#### Pesquisadores-Doutores:

- Danielle Costa da Silva - Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> IRID-UFRJ
- Enara Echart Muñoz - Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> UNIRIO
- Juliana Ramos Luiz - Dr.<sup>a</sup> IESP-UERJ
- Leandro Dias Conde - Dr. IESP-UERJ
- Leonardo Pace Alves - Dr. INMETRO
- Leonildes Nazar Chaves - Dr.<sup>a</sup> IESP-UERJ
- Magno Klein - Prof. Dr. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
- Pablo de Rezende Saturnino Braga - Dr., IESP-UERJ
- Renata Albuquerque Ribeiro - Dr.<sup>a</sup>, IESP-UERJ
- Tássia Camila de Oliveira Carvalho - Dr.<sup>a</sup>, IESP-UERJ, INMETRO
- Tiago Nery - Dr., IESP-UERJ, Fiocruz

#### Pesquisadores Internacionais

- Alexander Arciniegas Carreño - Prof. Dr., Facultad de Ciencias Políticas y Gobierno, Universidad Pontificia Bolivariana (Bucaramanga, Colômbia)
- Benoît Martin - Dr., Sciences Po (França)
- Diego Sebastián Crescentino - Doutorando, Universidad Autónoma de Madrid (Espanha)
- Elodie Brun - Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>, El Colegio de México (México)
- Francisco Carlos da Conceição - Dr., Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique)
- Laurie Servières - Doutoranda, Sciences Po Paris (França) / cotutela IESP-UERJ
- Mariana Riquito Pereira - Doutoranda, Universidade de Amsterdam (Holanda)
- Timóteo Saba M'bunde - Reitor, Universidade Amílcar Cabral (Guiné-Bissau)

#### Estudantes de Pós-Graduação

- Bruna Soares Aguiar - Doutoranda, IESP-UERJ
- Gustavo Henrique Barbosa da Silva - Mestrando, PPGCM- IMM- ECEME
- Henrique Rabello de Carvalho - Doutorando, IESP-UERJ
- Hugo Bras Martins da Costa - Doutorando, IESP-UERJ
- Juliana Pinto Lemos da Silva - Doutoranda, IESP-UERJ
- Kethlyn Gabi Winter da Silva - Mestranda, PPGCM-IMM-ECEME
- Leonildes Nazar Chaves - Doutoranda, IESP-UERJ
- Maria Isabel Santos Lima - Doutoranda, IESP-UERJ
- Murilo Gomes da Costa - Doutorando, IESP-UERJ
- Pedro Madeira Guiliche - Doutorando, IESP-UERJ

#### Estudantes de Graduação e Técnicos-Assistentes

- Amanda Pereira Pinto - Graduanda em Relações Internacionais (UERJ) e IC
- Arthur Facini - Graduando em Relações Internacionais (UERJ)
- Beatriz Triani Cherem - Graduanda em Relações Internacionais (UERJ) e IC
- Caio Samuel Milagres - Graduando em Relações Internacionais (UERJ) e IC
- Julia Aroni Silva - Graduanda em Defesa e Gestão Estratégica Internacional (UFRJ) e IC
- Júlia Nascimento Santos - Graduanda em Relações Internacionais (UERJ) e IC
- Nadhine Hentzy Stellet da Silva - Ateliê de Cartografia do LABMUNDO
- Niury Novacek Gonçalves de Faria - Ateliê de Cartografia LABMUNDO
- Sérgio José Mecena da Silva Neto - Graduando em Relações Internacionais (UERJ)

## Antena Bahia

### Pesquisadores – Doutores

- Daniel Maurício Cavalcanti Aragão – Prof. Dr., IHAC e EAUFBFA /UFBA
- Denise Cristina Vitale Ramos Mendes – Profa. Dra., IHAC/UFBA
- Elga Lessa de Almeida – Profa. Dra., UFRB
- José Aurivaldo Sacchetta Ramos Mendes – Prof. Dr., IHAC/UFBA
- José Célio Silveira Andrade – Prof. Dr., EAUFBFA/UFBA
- Maria Elisa Huber Pessina – Profa. Dra. UFBA
- Maria Teresa F. Ribeiro – Profa. Dra., EAUFBFA/UFBA
- Osvaldo Barreto Filho – Prof. Dr. UFBA
- Rubenilda Sodré dos Santos – Profa. Dra. UFBA
- Ruthy Nadia Laniado – Profa. Dra., UFBA

- Tacilla da Costa e S  Siqueira Santos – Pós-Doutoranda, UFBA
- Thiago Matos dos Santos – Mestrando, UFBA
- Vitor de Sousa Costa – Mestrando, UFBA

### Estudantes de Gradua o e Assistentes de Pesquisa

- Beatriz Helena Teixeira Faria – Graduanda em Rela es Internacionais, UFBA
- Daniela Praxedes Melo dos Santos – Graduanda em Direito, UFBA
- Gustavo Novais – Graduando, UFBA
- Luciana Lopes – Graduanda, UFBA
- Priscila Neri – Graduanda, UFBA
- Pedro Mignac – Graduando, UFBA
- Thales Macedo – Graduando, UFBA

### Estudantes de Pós-Gradua o

- Alab  Nunjara Silva – Mestrando, UFBA
- André Pires Batista Coelho – Doutorando, UFBA
- Cl dia Maria Ferreira Souza – Mestranda, UFBA
- Deuinalom Fernando Cambanco – Mestrando, UFBA
- Dóris Dias dos Santos – Mestranda, UFBA
- Gustavo Melo Novais da Encarna o – Mestrando, UFBA
- João Gabriel Naghettini Gomes – Mestrando, UFBA
- Katiani Lucia Zape – Doutoranda, UFBA
- João Gabriel Naghettini Gomes – Mestrando em Rela es Internacionais / UFBA
- Luana das Graças Queiróz de Farias – Doutoranda, UFBA
- Maria Elisa Huber Pessina – Doutoranda, UFBA
- Mário Joaquim dos Santos Neto – Mestrando, UFBA
- Monique Badaró Campos – Doutoranda, UFBA
- Monique Silva Costa – Doutoranda, UFBA
- Neuton Messias da Silva Neto – Mestrando, UFBA
- Paulo Éverton Mota Simões – Doutorando, UFBA
- Ricardo Luiz Naves Rab lo Filho – Mestrando, UFBA
- R mulo Carvalho Cristaldo – Doutorando, UFBA
- Stela Ananda de Barros Simões – Mestranda, UFBA

## PLENÁRIAS

O LABMUNDO Rio de Janeiro organiza sessões plenárias mensais para discutir sua agenda de pesquisa. Todos os encontros ocorrem às segundas-feiras, sempre no IESP/UERJ, entre 10h30 e 12h30. No entanto, devido à pandemia da COVID-19, as reuniões passaram a ser online a partir de abril de 2020. O histórico recente dessas plenárias encontra-se a seguir:

### Plenárias LABMUNDO-Rio 2020

#### 23 de março

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Definição de quem apresenta projeto de pesquisa e de quem apresenta textos no semestre 2020.1.
- Texto para debate apresentado por Carlos R.S. Milani: DRYZEK, John; NORGAARD, Richard & SCHLOSBERG, David (2011) *The Oxford Handbook of Climate Change and Society*. Oxford: Oxford University Press. Leitura: introdução *Climate change and society: approaches and responses*, pp. 1-11 e o capítulo *The Nature of the Problem*, escrito por Dale Jamieson (13 p.).

#### 13 de abril

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Texto para debate apresentado por Rubens Duarte: GIDDENS, Anthony (2011) *The Politics of Climate Change*. Cambridge: Polity Press. Leitura: introdução, capítulos 1, 7, 8 e 9.
- Apresentação do projeto de pesquisa de Leilane Nascimento dos Reis Santos (GRISUL).

#### 18 de maio

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Texto para debate apresentado por Maria del Carmen Villarreal Villamar: ALIER, Juan Martinez (2002) *O Ecologismo dos pobres*. São Paulo: Editora Contexto, capítulo "Correntes do Ecologismo".
- Apresentação do projeto de pesquisa de Magno Klein.

#### 29 de junho

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Texto para debate apresentado por Bruna Soares: CLARO, Carolina de Abreu. *O Conceito de "Refugiado Ambiental"*. In Jubilut, Liliana Lyra. Et al. (orgs). "Refugiados Ambientais" – Boa Vista: Editora da UFRR 2018, pp. 69-100.
- Apresentação do projeto de pesquisa de Bruna Soares.

#### 31 de agosto - ODS e Nações Unidas

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Textos para debate apresentados por Magno Klein: BIERMAN, Frank et al. *Global governance by goal-setting: the novel approach of the UN Sustainable Development Goals*; NORSTRÖM, Albert et al. *Three necessary conditions for establishing effective Sustainable Development Goals in the Anthropocene*; ALA-UDDIN, Mohammad. 'Sustainable' Discourse: A Critical Analysis of the 2030 Agenda for Sustainable Development.
- Apresentação do projeto de Laurie Servières (Sciences Po Paris).

## 28 de setembro: O Brasil e os ODS

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Textos para debate apresentados por Renata Albuquerque: KABEER, Naila; SANTOS, Ricardo (2017). *Intersecting Inequalities and the Sustainable Development Goals: insights from Brazil* in LSE Working paper, nº 14; GUERRA, João; SCHMIDT, Luísa; LOURENÇO, Luiz B. (2019). *From Local Agenda 21 to a localized Agenda 2030 – the Portuguese and Brazilian cases in perspective* in Community Development, 50:3, 352-367.
- Apresentação de Rubens Duarte e Juliana Ramos Luiz sobre o texto em construção “Messianismo e terra arrasada: a dimensão não democrática da política externa do governo Bolsonaro”.

## 26 de outubro: ODS 13 – Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Textos para debate apresentados por Leilane Santos (PUC-GRISUL): NERINI, Francesco et al. (2019) *Connecting climate action with other Sustainable Development Goals* in Nature sustainability, n 2, 674-680; ALVEZ, Elia E.C.; FERNANDES, Ivan R.A.L. (2020) *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: uma transformação no debate científico do desenvolvimento?* in Meridiano 47, 21: e21010, 2020.
- Apresentação de pesquisa de Nicolli Bernardes (UFF-GRISUL).

## 30 de novembro: ODS 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Textos para debate: HIRST, Monica (2012): *Aspectos conceituais e práticos da atuação do Brasil em cooperação Sul-Sul: Os casos de Haiti, Bolívia e Guiné-Bissau*, Texto para Discussão, nº 1687, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília; BESHARATI, Neissan, et. al. (2017). *A Monitoring and Evaluation Framework for South-South Cooperation*. South African Institute of International Affairs (SAIIA), Johannesburg; BESHARATI, Neissan (2019). *Measuring Effectiveness of South-South Cooperation*. Occasional paper series nº 52. Southern Voice.
- Apresentação de pesquisa de Renata Albuquerque.

## Plenárias LABMUNDO-Rio 2021

### 25 de fevereiro

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul.

### 29 de março

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Texto para debate apresentado por Pablo Saturnino Braga: BROWN, Wendy (2019). *Nas ruínas do neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente*. Editora Politeia, 2019.
- Apresentação de pesquisa de Gabriel Fragoso.

## 26 de abril

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Texto para debate apresentado por Tiago Neri: DIAMOND, Larry (2015). *Facing Up to the Democratic Recession* in *Journal of Democracy*, 26 (1), pp. 141-55.
- Apresentação de pesquisa de Henrique Carvalho.

## 31 de maio

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Textos para debate apresentados por Magno Klein: KEOHANE, Robert O. & COLGAN, Jeff D. *The Liberal Order Is Rigged: Fix It Now or Watch It Wither*. *Foreign Affairs*. May/June 2017; MEARSHEIMER, John J. (2020). *Liberalism and Nationalism in Contemporary America* in 2020 James Madison Award Lecture.
- Apresentação de pesquisa de Hugo Brás.

## 28 de junho

- Balanço dos eventos para o boletim Conjuntura Latitude Sul;
- Textos para debate apresentados por Hugo Brás: PLATTNER, Marc F. (2019). *Liberal Democracy and the Struggle on the Right* in *Journal of Democracy*, Volume 30(1), pp. 5-19; STEWART, Blake (2020). *The Rise of Far-Right Civilization* in *Critical Sociology*, Vol. 46 (7-8), pp. 1207-1220.
- Apresentação de pesquisa de Tássia Carvalho.

## EVENTOS

**Coordenador do LABMUNDO foi professor visitante no Instituto de Estudos Políticos da Universidade de Strasbourg**

Curso (21/01/2020 – 21/02/2020):

Carlos R. S. Milani foi convidado como professor no IEP de Estrasburgo (França), onde ministrou um curso intitulado “Sciences sociales de l’international” a estudantes do Mestrado do Instituto.

**Coordenador do LABMUNDO ministrou palestra na Universidade Clermont-Auvergne**

Palestra (03/02/2020 – 04/02/2020):

Carlos R. S. Milani realizou uma palestra e deu uma aula aberta na Escola de Direito da Université Clermont-Auvergne. A palestra foi sobre o tema “O Brasil de Bolsonaro: do nacional ao internacional” e a aula aberta tratou do papel dos países emergentes na construção de normas internacionais.

**Coordenador do LABMUNDO participa de conferência no Instituto de Estudos Políticos de Bordeaux**

Palestra (25/02/2020):

Carlos R. S. Milani realizou uma palestra sobre o tema “O Brasil de Bolsonaro: um desafio para o multilateralismo climático?”, organizada pela associação de estudantes Assomerica Latina de Sciences Po Bordeaux.

**Entre diagnóstico científico e negociações políticas: como a ONU produz suas estatísticas**

Palestra (04/3/2020):

Palestra com  
**Benoît Martin**  
professor de Sciences-Po Paris

ENTRE DIAGNÓSTICO CIENTÍFICO  
E NEGOCIAÇÕES POLÍTICAS:  
COMO A ONU PRODUZ SUAS  
ESTATÍSTICAS?

O CASO DO ESCRITÓRIO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE  
DROGAS E CRIMES (UNODC)

**04**  
MARÇO DE 2020  
QUARTA-FEIRA, 14:00H

IESP-UERJ  
RUA DA MATRIZ, 82 -  
BOTAFOGO, RIO DE JANEIRO

labmundo  
LABORATÓRIO DE ANÁLISE POLÍTICA MUNDIAL

SciencesPo

## LABMUNDO e Sciences Po ofertaram curso internacional de Cartografia Temática

Curso (10–14/02/2020 e 02–06/3/2020):

Como fruto da parceria entre LABMUNDO e Sciences Po (Paris), foi ofertado um curso de Cartografia Temática a pesquisadores de grupos que compõem a plataforma Latitude Sul. O curso foi dividido em duas partes: um módulo básico, entre os dias 10 e 14 de fevereiro, com aulas de Rubens de S. Duarte (coordenador adjunto do LABMUNDO), e um módulo avançado, entre os dias 2 e 6 de março, com aulas de Benoît Martin (cartógrafo do Atelier de Cartographie de Sciences Po). Durante essas duas semanas, os pesquisadores tiveram contato com noções de semiologia gráfica, técnicas de produção de imagens (gráficos, matrizes e mapas), bem como técnicas de tratamento e arte final em design vetorizado.



## Relatório Revitalizing Global Partnership for Sustainable Development, por Carlos R. S. Milani

Publicação (20/3/2020):

A cooperação alemã/GIZ e a Agência Mexicana de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento/AMEXCID publicaram o relatório *Revitalizing Global Partnerships for Sustainable Development: Challenges in the Implementation of SDG 17 through South-south and Trilateral Cooperation in Brazil, China, India, Mexico, South Africa and Turkey*, de autoria de Carlos R. S. Milani.



## Lançamento da 2ª edição do dicionário "Desenvolvimento e Questão Social"

Publicação (06/2020):

Organizado por Anete Ivo (Coord.), Elsa Kraychete, Denise Vitale, Cristiana Mercuri, Ângela Borges e Stella Senes, a obra foi revista e ampliada, acolhendo 114 autores de 40 universidades (brasileiras e de outros países) em 110 verbetes temáticos. Nesta edição, 14 pesquisadores das duas antenas do LABMUNDO assinam verbetes: Carlos R. S. Milani; Daniel Maurício Cavalcanti de Aragão; Daniele Benzi; Denise Vitale; Elga Lessa; Elsa Sousa Kraychete; Enara Echart; José Aurivaldo Sacchetta Mendes; Maria Elisa Huber Pessina; Tiago Matos; e, Tiago Nery.

## CEBRI debate: Realinhamento Global e Desafios para o Brasil

ONLINE (02/9/2020):

O CEBRI e a Fundação Konrad Adenauer convidam para o debate ao vivo “Realinhamento global e desafios para o Brasil”, com Carlos Milani (IESP-UERJ), Oliver Stuenkel (FGV-SP), Maria Regina Soares de Lima (IESP-UERJ), Kevin Oswald (KAS) e Luciana Gama Muniz (CEBRI).

## Bate-Papo sobre Defesa: Políticas, Pesquisa e Mercado de Trabalho

Webinar:

O coordenador do Labmundo, Rubens de S. Duarte, participou de um webinar chamado “Bate-Papo sobre Defesa: Políticas, Pesquisa e Mercado de Trabalho” organizado pelo PPGCM-IMM em parceria com o perfil Internacionalmente do Instagram.

## Aula-Palestra na Especialização Política & Sociedade do IESP, Módulo “Política Externa Brasileira & Cooperação Internacional”

(17/09/2020)

Aula-Palestra ministrada pela integrante Juliana Luiz, sobre o tema: Cooperação Sul-Sul e Sul-Norte: organismos internacionais e países em desenvolvimento

## Pesquisadora do LABMUNDO participa de vídeo sobre a pandemia no continente africano

Online (13/10/2020):

Renata Albuquerque Ribeiro, pesquisadora do LABMUNDO, fala sobre os impactos da COVID-19 na saúde e na economia dos países africanos, no canal do Youtube COVID19 Divulgação Científica.

## Pesquisadores do LABMUNDO participam ativamente do 12º encontro da Associação Brasileira de Ciência Política

(19-23/out)

Danielle Costa da Silva fez o lançamento de seu livro, *Direitos humanos, política externa brasileira e ONGs: a democratização da agenda*, além de apresentar seu trabalho intitulado *A contribuição das perspectivas do Sul à concepção universal dos direitos humanos na arena internacional: conflito ou complementaridade?* na área temática Política Internacional. Tiago Nery apresentou o trabalho *A política externa brasileira e as coalizões domésticas: das divergências sobre a inserção internacional e regional à recente ruptura (1994-2018)* na AT Política Externa. Na mesma AT, Juliana Luiz, Rubens de S. Duarte e Carlos R. S. Milani apresentaram o artigo *Política externa do governo Bolsonaro: a dimensão não democrática de uma política pública*. Carlos R. S. Milani também coordenou e participou da mesa redonda intitulada *Comparing Foreign Policies in the Global South*, com a participação de Feliciano de Sá Guimarães (USP), Cameron Thies (Arizona State University) e Maria Regina Soares de Lima (IESP-UERJ). O coordenador do LABMUNDO também foi debatedor da sessão 6 da AT de Política Externa.

## Pesquisadora do LABMUNDO, apresenta palestra no Centro Universitário La Salle RJ

(20/10/2020):

Kethlyn Winter apresenta para os estudantes de RI a palestra: Uma análise comparada dos governos Cardoso e Bolsonaro no Acordo de Salvaguardas Tecnológicas entre Brasil e EUA: a aplicação do Jogo de Dois Níveis.

## Pesquisadora do LABMUNDO publica relatório pelo British Council Brasil

(11/2020):

Relatório intitulado “Reflexões sobre juventudes e liderança para políticas públicas no Brasil”.

[Acesse o trabalho aqui.](#)

## Congresso UFBA 2021 - Webinário “China Atual”

(02/2021):

“China Atual” 1: China: Estado, economia e geopolítica (23/02/2021): Palestrantes: Renildo Souza (UFBA), Valéria Ribeiro (UFABC) e Elsa Kraychete (UFBA). Coordenação, Jorge Almeida (UFBA).

“China Atual” 5: Comparações entre Brasil e China em áreas de economia e de relações internacionais (26/02/2021): Palestrantes: Vilson Alves (UFBA), Dênis Paiva (UFBA e UFABC), Ramon Porphirio (UFBA), André Coelho (UFBA). Coordenação de Giovani Damico (UFBA).

## Congresso UFBA 2021 – Mesa Redonda

(02/2021):

Reconfiguração das políticas sociais na China do século XXI: a estrutura de pesquisa e a bem-sucedida governança do controle da pandemia de Coronavírus-19 (24/02/2021): Participantes: Elsa Sousa Kraychete, Osvaldo Barreto Filho, Luis Eugênio Portela Fernandes De Sousa, André Pires Batista Coelho.

## Pesquisadores do LABMUNDO participam da III Semana de Africanidades – Centro Universitário La Salle – RJ

(17 – 21/5/2021):

Renata Albuquerque Ribeiro e Murilo Gomes da Costa, pesquisadores do LABMUNDO, participaram da mesa “Cooperação e energia no continente africano”, no dia 19. A III Semana de Africanidades, organizada pelos Cursos de História, Pedagogia, Relações Internacionais e Núcleo de Arte e Cultura do Centro Universitário La Salle – RJ foi realizada virtualmente entre os dias 17 e 21 de maio de 2021.



## Webinar Rede CoVida (Cidacs, Fiocruz, LABMUNDO e UFBA)

(17/6/2021):

Covid-19: Geopolítica das Vacinas: A distribuição e inoculação das vacinas contra a Covid-19 tem explicitado um sério problema de direitos humanos: segundo a OMS, 75% das doses dos imunizantes estão concentradas em apenas 10 países, e a quantidade produzida até hoje daria para ter vacinado todos os idosos e profissionais de saúde do mundo, as duas categorias que mais morreram na pandemia. Nesse cenário, tem aumentado a pressão por quebra de patentes como solução para este problema a longo prazo e os questionamentos sobre o papel da OMS e do mecanismo Covax/Facility na redução dessas desigualdades, que tem o objetivo de garantir uma distribuição mais igualitária das vacinas no mundo. Palestrantes: Luis Eugênio de Souza (Rede CoVida), Juan Garay Amores (ENS Madrid), Cláudia Chamas (CDTS - FIOCRUZ), Osvaldo Barreto Filho (LABMUNDO/UFBA). Mediação: Elsa Sousa Kraychete (LABMUNDO/UFBA).

## Webinar: A ECEME e a Pós-Graduação

(13/08/2021):

Dr. Rubens Duarte e Kethlyn Winter, coordenador e pesquisadora do LABMUNDO respectivamente, participaram do webinar A ECEME e a Pós-Graduação, realizado pelo PPGCM. Os participantes foram convidados a tirarem suas dúvidas sobre o programa, as pesquisas e o processo seletivo.

## Palestra DGEITalks

(01/09/2021):

COSTA DA SILVA, Danielle; OLIVEIRA, Alana Camoça Gonçalves de. *A política externa do governo Bolsonaro e seus problemas: uma análise crítica*.

## Aula-Palestra na Especialização Política & Sociedade do IESP, Módulo "Política Externa Brasileira & Cooperação Internacional"

(22/09/2020):

Aula-Palestra ministrada pela integrante Juliana Luiz, sobre o tema: *Atores e agendas da cooperação internacional, conceitos introdutórios*.

## Webinário – Covid-19: Geopolítica das vacinas

(16/10/2021):

O Labmundo, em parceria com a Rede Co-Vida/Fiocruz, promoveu debate sobre a Geopolítica das Vacinas, tema de indiscutível centralidade mundial diante da crise sanitária atual. O debate estava articulado em torno das seguintes questões:

1. A distribuição e inoculação das vacinas contra a Covid-19 tem explicitado um sério problema de direitos humanos: segundo a OMS, 75% das doses dos imunizantes estão concentradas em apenas 10 países, e a quantidade produzida até hoje daria para ter vacinado todos os idosos e profissionais de saúde do mundo, as duas categorias que mais morreram na pandemia.
2. Nesse cenário, tem aumentado a pressão por quebra de patentes como solução para este problema a longo prazo e os questionamentos sobre o papel da OMS e do mecanismo Covax/Facility na redução dessas desigualdades, que tem o objetivo de garantir uma distribuição mais igualitária das vacinas no mundo.



## O Sul Geopolítico nas Agendas de Pesquisa em Relações Internacionais – 2ª edição

18/10/2021:

O LABMUNDO juntamente com a Escola de Comando e Estado-Maior (ECEME) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) realizou o seminário “O Sul Geopolítico nas Agendas de Pesquisa em Relações Internacionais” visando compreensão de como os países e outros atores do Sul reagem e buscam incidir em diversos temas presentes na política doméstica e internacional.

## Pesquisadora do Labmundo, apresenta palestra - Centro Universitário La Salle – RJ

(08/11/2021)

Kethlyn Winter apresenta a palestra: A Política Externa Brasileira no Espelho: O reflexo de uma nova agenda da PEB nas negociações do Acordo de Salvaguardas Tecnológicas entre Brasil e EUA.

## IMPrensa

**Entrevista concedida por Carlos Milani para o jornalista Olivier Poujade**

France Inter. *La relation entre la France et le Brésil est plus forte que les tensions actuelles.* (em frances). [01/4/2020]

**Entrevista concedida por Carlos Milani para a jornalista Janaina Figueiredo,**

do jornal O Globo. *Diplomacia das máscaras da China ganha força na América Latina contra o coronavírus.* [01/4/2020]

**CAMBANCO, D. F.**

*Guiné-Bissau é e sempre será o que fazemos dela.* JORNAL O'DEMOCRATA, Bissau. [16/4/2020]

**CAMBANCO, D. F.**

*Covid-19 e o teste de solidariedade: O caso de maus tratos a africanos na China.* JORNAL O'DEMOCRATA, Bissau. [18/4/2020]

**CAMBANCO, D. F.**

*Covid-19 no Brasil e as atitudes do presidente Bolsonaro: impactos no protagonismo internacional do Brasil.* Jornal Sul21, Porto Alegre. [25/4/2020]

**CAMBANCO, D. F.**

*Covid-19 e a Rivalidade Sino-Americana: uma análise sobre os possíveis impactos nas Relações Internacionais.* JORNAL O'DEMOCRATA, Bissau, Guiné-Bissau. [16/5/2020]

**CAMBANCO, D. F.**

*Bolsonaro e covid-19: uma fusão que envergonha e desonra o Brasil.* Jornal Sul21, Porto Alegre. [07/6/2020]

**CAMBANCO, D. F.**

*Vinte e seis (26) anos de democracia na Guiné-Bissau: Há razões para comemorar?.* JORNAL O'DEMOCRATA, Bissau, Guiné-Bissau. [07/7/2020]

**NAZAR, Leonildes**

*The abby of normality social crises environmental injustices and resistance in Contemporary Brazil.* Center for Latin America Studies (CLAS). Berkeley, California. [08/9/2020]

**CAMBANCO, D. F.**

*47 anos da (In)dependência da Guiné-Bissau: Para quando o programa maior?.* JORNAL O'DEMOCRATA, Bissau, Guiné-Bissau. [22/9/2020]

**OLIVEIRA, H.C. ; COELHO, A. P. B. ; BARBOSA, M. J.**

*Entre o interno e o externo: a queda de Donald Trump e as perspectivas do governo Biden.* Le Monde diplomatique Brasil online, Acervo online. [03/12/2020]

## PESQUISAS EM ANDAMENTO NO BIÊNIO

### ***A Bahia e os países africanos na contemporaneidade: a configuração das relações a partir da construção de uma África mítica e da instrumentalização do discurso de proximidade cultural***

O discurso brasileiro para sua reaproximação com países do continente africano na última década foi qualificado tanto pela ideia de proximidade cultural originada pela importância da herança africana para a formação da sociedade brasileira, como pela existência de uma dívida histórica com esses países em razão do contingente de africanos escravizados no país. Caracterizada por sua intermitência desde a abolição da escravidão, as relações políticas e econômicas entre o Brasil e os países africanos são complexificadas pelo discurso construído pela diáspora negra, que apresenta uma África mitificada, **uma e tribal**, cuja importância para a ressignificação das manifestações culturais e aglutinação das lutas da população negra é central. Nesse movimento, a Bahia passou a ocupar importante papel como centro radiador de africanismos, tendo em vista que a grande presença de africanos escravizados na época colonial e suas estratégias de preservação cultural possibilitaram a formação de uma cultura que manteve seus traços africanos em maior grau comparativamente a outros lugares da diáspora negra. Dessa forma, o presente projeto de pesquisa objetiva compreender a configuração das relações contemporâneas entre o Estado da Bahia e os países africanos a partir da influência da construção de uma imagem mitificada da África e da instrumentalização do discurso de proximidade cultural.

### ***A contribuição da teoria política para a análise do cosmopolitismo***

Essa pesquisa tem como foco a análise das contribuições do pensamento político moderno no campo teórico do cosmopolitismo, a partir de autores centrais como Immanuel Kant e Jürgen Habermas. Contemporaneamente, um dos principais desafios das relações internacionais é enfrentar, normativa e institucionalmente, as diversas questões que emergem com a intensificação do processo de globalização, particularmente no âmbito da construção de governanças, organizações internacionais e estruturas políticas, econômicas e jurídicas supranacionais regionalizadas. De outra parte, o surgimento de movimentos sociais e redes transnacionais, que apontam novas possibilidades e configurações para uma sociedade civil global ou para uma esfera pública mundial também merecem uma análise aprofundada do ponto de vista normativo. Nesse contexto, a reconstrução dos trabalhos de Kant e Habermas constitui campo privilegiado de estudo nessa pesquisa.

### ***Agendas, arquiteturas e práxis de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e a Gestão Pública, social e privada no contexto local***

Esta pesquisa insere-se nos diálogos entre os estudos da Administração e das Relações Internacionais. Seu recorte se dá no que tange os fenômenos de assimilação ou transferência de agendas, papéis, lógicas e diretrizes definidas pelas organizações internacionais que compõem o Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento (SICD) na direção de Governos, Organizações da Sociedade Civil (OSC) e empresas que atuam no contexto do desenvolvimento local. Responsáveis pelo estabelecimento de consensos internacionais sobre agendas, arquiteturas e sobre a gestão dos programas de desenvolvimento, as organizações que compõem o Sistema de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento acabam por moldar papéis, propósitos e práxis da gestão de organizações públicas, de OSC e, nos últimos anos, de empresas engajadas nos Objetivos de Desenvolvimento acordados internacionalmente. Este projeto de pesquisa visa, assim, articular estudos e pesquisadores do campo da gestão do desenvolvimento, estudos organizacionais e da gestão pública e social com estudos sobre a agenda, as organizações e a governança do Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento, temas historicamente alocados nos debates das Relações Internacionais.

### ***Análise da legislação sobre o negro editada na Província da Bahia nos últimos anos do tráfico de escravos (1835-1850)***

A pesquisa tem seu foco na reunião do texto integral e análise da produção normativa sobre o negro editada na Província da Bahia nos últimos quinze anos do tráfico de escravos. São leis, resoluções, posturas, regulamentos, atos e instruções instituídos em âmbito provincial de maneira dispersa e até hoje não estudados em seu conjunto. O balizamento cronológico da investigação situa-se entre o ano de 1835, início de funcionamento da Assembleia Legislativa da Bahia, e 1850, término do tráfico de cativos da África para o Brasil. A pesquisa busca levantar a redação integral das disposições normativas para, a seguir, contextualizá-las em perspectiva histórica e sociojurídica. Buscará também proceder ao estudo de medidas relativas a embarcações envolvidas com o tráfico de escravos, bem como às colônias luso-africanas onde se praticava ilicitamente aquele comércio. Outros aspectos de interesse para este estudo serão denotados a partir dos temas que versarem das normas, como trabalho, vida cotidiana, alforria, repressão à resistência, fuga, criminalidade etc. O objetivo é elaborar uma análise em latitude do conjunto legislativo específico sobre o negro, particularmente na Bahia, em um período de crise política, rebeliões populares, continuidade do tráfico e manutenção do escravismo.

### ***Análise de conteúdo de pronunciamentos oficiais em matéria de política externa (ACPOLEX)***

Criado em 2012, o projeto “Análise de conteúdo de pronunciamentos oficiais em matéria de política externa” (ACPOLEX) objetiva empregar a análise de conteúdo como método investigativo na análise da política externa, com foco inicial na política externa brasileira. A análise de conteúdo tem por princípio uma abordagem investigativa e descritiva do conteúdo de mensagens, não negligenciando as influências sociais, políticas e econômicas, bem como o contexto histórico e geográfico no qual o pronunciamento está inserido. Essa abordagem é heterogênea, podendo ser aplicada de modo pluralista a diversas perspectivas teóricas e epistêmicas, além de diferentes campos temáticos. Neste projeto do LABMUNDO, a análise de conteúdo é aplicada para converter materiais textuais em dados quantitativos e analisá-los de forma qualitativa para deduções lógicas para a verificação de hipóteses, levantamento de questões ou pressupostos, para a sua confirmação ou refutação. Essa perspectiva analítica, quantitativa e qualitativa, possibilita ao pesquisador não apenas material empírico para sustentar argumentos causais, explicativos, interpretativos ou descritivos mais densos analiticamente, mas também permite identificar frequências, ocorrências e coocorrências de tópicos/categorias e saber os elementos que são incluídos ou são deixados de lado no processo de formulação da política externa. Até o presente momento, o ACPOLEX conta com um banco de pronunciamentos oficiais que agrega os discursos dos Presidentes brasileiros de Sarney a Temer (1986-2018). Utilizamos o software de análise NVivo através do qual são feitas a seleção, codificação e análise dos pronunciamentos, de acordo com os objetivos da pesquisa realizada.

### ***Brasil na cooperação Sul-Sul: a América do Sul, África e BRICS***

O campo das relações internacionais tem sido marcado, desde seu advento, pela dualidade cooperação versus conflito. A questão de fundo que acompanha essa área de estudo pode ser sintetizada na seguinte pergunta: dadas as condições específicas do ambiente internacional, marcado pela ausência de um Estado e de um governo comum, em que medida os Estados podem cooperar? O interesse deste estudo está voltado especificamente para a posição do Brasil nesse cenário, isto porque há uma lacuna no conhecimento a respeito do crescimento das atividades de cooperação brasileira no exterior, o que tem apontado para a necessidade de maior sistematização e reflexão acerca do tema no país. Diferente daquela cooperação praticada pelos países do Norte, sob a regulamentação da OCDE,

existem ainda no Brasil lacunas quanto às orientações políticas oficiais acerca dos objetivos, prioridades e critérios de distribuição (temática, geográfica ou temporal) dos recursos para a cooperação para o desenvolvimento internacional. Sabe-se que uma característica da cooperação brasileira é a natureza segmentada do quadro institucional. A cooperação brasileira desenvolveu-se ao longo do tempo de forma descentralizada, com mais de uma centena de instituições brasileiras do governo federal, operando e disponibilizando expertise em setores diversos, de acordo com as demandas de países em desenvolvimento. Tendo em vista responder à complexidade temática e territorial deste estudo, o projeto está concebido a partir de quatro eixos: (1) Contempla estudos sobre relações de cooperação na América do Sul. Visa analisar a inserção da América Latina no contexto das transformações da política internacional pós-1990; (2) Trata das relações de cooperação do Brasil com a África. Propõe estudar diversas políticas da diplomacia brasileira nas últimas décadas sobre a relação do país com aquele continente; (3) Contempla as relações Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul - BRICS, visando a produzir conhecimentos sobre uma articulação geopolítica de relevância crescente, tendo por foco a educação; (4) Contempla o estudo da atuação dos países emergentes em organizações internacionais, especialmente a Organização das Nações Unidas. Propõe pesquisar as negociações, deliberações e agendas da ONU no plano multilateral das temáticas dos direitos humanos e meio ambiente. Os quatro eixos permitem uma integração teórica e metodológica para construir um conhecimento mais sistemático e analítico sobre a capacidade de interação do Brasil com atores internacionais tão diversos.

### ***Cartografando a política internacional do clima***

Na academia brasileira são ainda raros os recursos analíticos disponíveis para compreender em profundidade as relações entre política internacional, mudanças climáticas e a política externa do Brasil. A inexistência de estudos mais sistemáticos e críticos, realizados por pesquisadores brasileiros das áreas de Ciência Política e Relações Internacionais, apresenta-se como uma lacuna na agenda científica que problematiza as tensões entre interesses públicos e privados, governamentais e não-estatais, nacionais, regionais e globais, na definição de mecanismos de regulação (política, social e de mercado) que respondam efetivamente aos desafios das mudanças climáticas planetárias. Diante disso, este projeto visa a contribuir duplamente para o desenvolvimento de estudos sistemáticos sobre as relações entre política internacional, mudanças climáticas e a política externa do Brasil, por um lado, e para a disseminação da cartografia temática aplicada a esse campo, por outro. O Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO), grupo de pesquisa vinculado ao IESP-UERJ, tem contribuído para a popularização de conhecimentos, técnicas de elaboração, interpretação e uso de mapas, gráficos e matrizes, expertise que foi desenvolvida por meio da parceria entre seus pesquisadores e o Ateliê de Cartografia da Fondation nationale des sciences politiques (FNSP) em Paris. Dois resultados concretos dessa parceria foram os atlas publicados em 2016 e 2018, respectivamente o Atlas da Política Externa Brasileira (publicado em português, inglês e espanhol) e o Atlas da Política Brasileira de Defesa. Na terceira parceria entre as duas instituições que se apresenta neste projeto, os esforços serão concentrados no desenvolvimento de uma plataforma online de mapas, linhas do tempo, gráficos e matrizes sobre as relações entre política internacional, mudanças climáticas e a política externa do Brasil.

### ***Cartografia temática aplicada às Relações Internacionais***

O projeto tem por objetivo desenvolver metodologia de cartografia temática aplicada a distintos campos das Relações Internacionais, a exemplo do que já foi desenvolvido nos casos do Atlas da Política Externa Brasileira e do Atlas da Política Brasileira de Defesa. A cartografia temática aqui proposta aglutina, de modo científico e didático, os principais temas relativos às relações internacionais e à política externa brasileira, resultando do

trabalho conjunto de pesquisadores de várias disciplinas e vertentes que estudam as relações internacionais e a política externa do Brasil, fazendo uso de dados sistematizados a partir dos mais diversos enfoques (político, econômico, ambiental, social, cultural, sociológico, jurídico, etc.). O projeto parte do princípio de é necessário ampliar o conhecimento cartográfico para espacializar informações a respeito da inserção internacional do país. Ademais, vale a pena mencionar a necessidade do cartógrafo de dar precisão ao olhar político para lograr produzir representações relevantes a respeito do mesmo fenômeno. O projeto tem como ponto fundamental a parceria desenvolvida com o Ateliê de Cartografia de Sciences Po entre 2012 e 2014, que propiciou a criação do Ateliê de Cartografia do LABMUNDO junto ao IESP-UERJ.

### ***Conjuntura Latitude Sul***

O Conjuntura Latitude Sul é uma publicação mensal voltada ao acompanhamento das notícias relacionadas aos temas de pesquisa dos grupos que integram a plataforma Latitude Sul (GRISUL, Labmundo, NEAAPE, OPSA). A publicação é destinada ao monitoramento dos seguintes temas: América do Sul: política externa e política doméstica; Política externa brasileira; Internacionalização das políticas públicas; Direitos humanos; Gênero e relações internacionais; Migrações; Cooperação internacional para o desenvolvimento e cooperação sul-sul; Política externa em perspectiva comparada (em particular, África do Sul, China, Índia, México e Turquia); Meio ambiente e desenvolvimento sustentável na agenda internacional. A publicação é vinculada ao Programa de Pós-Graduação do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ (IESP/UERJ) e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UNIRIO.

### ***Cooperação Internacional, Esfera Pública e Mediações Transnacionais: Desenvolvimento Sustentável e Povos Indígenas no Sistema Interamericano de Direitos Humanos***

Esta pesquisa analisa os processos de cooperação internacional à luz do Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH) nas agendas ambiental e dos povos indígenas. A partir dos anos 1990, o SIDH torna-se palco para a resolução de novos conflitos, marcados por pautas identitárias e de direitos difusos, que provocam alterações nos processos político-jurídico do Sistema e nas relações transnacionais envolvidas. Trata-se de demandas complexas, caracterizadas por tensões culturais e de modelos de desenvolvimento que desafiam os pressupostos universais dos direitos humanos, bem como a relação entre os atores demandantes e os Estados. Os órgãos centrais do SIDH, a Comissão e Corte, podem ser compreendidos como mediadores qualificados de conflitos, no contexto de uma esfera pública regional adensada pela participação de uma diversidade de atores, de redes de movimentos sociais e de advocacy a entidades subnacionais e ONGs locais. Nesse processo, estão em disputa não apenas interesses, mas visões de mundo distintas, colocando a Comissão e a Corte num espaço de negociação e ressignificação constantes. Em paralelo, esses atores também estão envolvidos em outras arenas discursivas, no plano global, contribuindo para a priorização de suas agendas e a institucionalização de espaços de tratamento de suas questões. A pesquisa tem como objetivo analisar as possibilidades e limites da capacidade de mediações transnacionais do SIDH, com foco na agenda de desenvolvimento sustentável e dos povos indígenas e sua interface de gênero, privilegiando as mulheres indígenas. A partir do referencial de autores da teoria crítica, visa explorar possibilidades de compatibilizar tensões teóricas de fundo, como as que se estabelecem entre perspectivas cosmopolitas e soberania ou entre dimensões universalizantes e particularidades culturais.

## ***Cooperação Sul-Sul, Democracia Global e Desenvolvimento Sustentável: uma análise dos atores não-estatais na Agenda Pós-2015 da ONU***

Em setembro de 2015 a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) terá como pauta a discussão e aprovação da agenda de trabalho para os próximos quinze anos centrada nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Concebida para dar sequência, complementar e potencializar os Objetivos do Milênio, a nova agenda compreende o Desenvolvimento Sustentável de forma ampla, adotando uma visão integrada entre suas dimensões econômica, social e ambiental. O projeto de pesquisa em tela tem como objetivo analisar o papel dos atores não-estatais do Sul na implementação dessa agenda, destacando a participação das populações indígenas e das mulheres nesse processo. A pesquisa volta-se, assim, para as possibilidades e limites da cooperação sul-sul no âmbito não-governamental, buscando analisar criticamente os potenciais de influência na esfera pública mundial de atores historicamente centrais na construção do discurso do desenvolvimento sustentável, particularmente as populações indígenas com destaque para questões de gênero.

## ***Cooperação Sul-Sul e Política Externa em Perspectiva Comparada: África do Sul, Brasil, China, México, Índia e Turquia***

A presente proposta visa a analisar como as estratégias de Cooperação Sul-Sul para o Desenvolvimento (CSS-D) se integram nas agendas de política externa de seis países hoje considerados potências emergentes: África do Sul, Brasil, China, Índia, México e Turquia. Também chamados “new powers” (Narlikar, 2010), “grandes países periféricos” (Dupas, 2005) ou “rising states” (Alexandroff e Cooper, 2010), os países de renda média que foram selecionados para a presente pesquisa começam a tornar qualitativamente mais densa a sua participação no sistema de cooperação internacional para o desenvolvimento, não mais apenas enquanto beneficiários, mas também como doadores. Financiam projetos e prestam cooperação técnica em áreas das mais diversas, incluindo saúde pública, educação fundamental, intercâmbio universitário, educação não formal, meio ambiente, projetos de assistência técnica, desenvolvimento agrícola, cooperação tecnológica e desenvolvimento científico, gestão pública, bem como desenvolvimento de infraestruturas. Atuam em parceria com países em desenvolvimento de diferentes regiões do mundo (África, América Latina e Ásia). A definição de estratégias de CSS-D em suas políticas externas é concomitante à importância que passam a desempenhar na agenda política e econômica internacional, particularmente nos processos de reforma da governança global (Banco Mundial, FMI, OMC, G-20 financeiro) e de reconfiguração de alianças regionais e coalizões inter-regionais (SADC/Southern African Development Community, UNASUL/União das nações sul-americanas, Fórum IBAS, grupo BRICS, G-20 comercial). É evidente que os seis países apresentam diferenças em termos de desenho institucional de suas políticas de CSS-D, de comportamento multilateral, tamanho de suas respectivas economias, inserção regional, modelo produtivo e de desenvolvimento, assim como de política doméstica – o que enriquece o método comparativo em nossa análise, com base no princípio das semelhanças e diferenças existentes e dos desafios lançados por autores como Badie e Hermet (2001), Bara e Pennington (2009), Beasley et al. (2002), Breuning (2007) ou ainda Caporaso (1997). Portanto, diante da rica produção acadêmica bastante consolidada sobre a experiência histórica da Cooperação Norte-Sul (Comeliau, 1991; Correa, 2010; Degnbol-Martinussen e Engberg-Pedersen, 2003; IDA, 2007; Iglesia-G., 2005; Lancaster, 2007; MoVarel 2006; Mavrotas e Nunnenkamp, 2007; Marcovitch, 1994; Pereira, 2010; Varela, 1991) e da escassa literatura sobre a CSS (Antonini e Hirst, 2009; Ayala e Perez, 2009; Ayllón, 2011; Chin, 2010; Chisholm e Steiner-Khamsi, 2009; Hirst, 2009; Hurrell, 2010; IPEA, 2010; Lima, 2005), parece-nos necessária e oportuna a proposta de se conhecer em perspectiva comparada, tanto teórica quanto empiricamente, essa realidade da política externa de algumas potências emergentes, e isso em função (i) da dupla inserção que possuem nas agendas de cooperação para o

desenvolvimento enquanto beneficiários e doadores; (ii) da construção (ou relevância maior atribuída a essa agenda) de uma diplomacia da cooperação sul-sul, por meio de discursos, instituições, projetos, montantes a partir dos anos 1990/2000; (iii) da relevância estratégica desses países na geopolítica regional e global; (iv) do legado histórico em termos de participação, entre os anos 1950 e 1970, nos debates sobre as relações centro-periferia, não alinhamento, terceiro mundo e nova ordem econômica internacional; e (v) das semelhanças e diferenças que apresentam para fins de uma abordagem comparativa.

### ***Democracia racial, lusotropicalismo e história da política externa brasileira***

O projeto busca investigar a relação entre “democracia racial” e “lusotropicalismo” na política externa brasileira no século XX. A concepção de “democracia racial”, associada a Gilberto Freyre, tem sido, desde os anos 1930, uma das mais marcantes na autoimagem da formação da nacionalidade brasileira. A ideia também serviu de pano de fundo para um projeto desenvolvido pela UNESCO na década de 1950, como parte da busca por outras formas de convívio entre as raças que não reproduzisse o ocorrido na primeira metade do século XX na Europa, nos eventos que culminaram na segunda guerra mundial. Nesse período, Gilberto Freyre também manteve relações com o governo de Salazar, em Portugal, em especial através do que chamou de “lusotropicalismo”, visão de mundo presente na justificação do império português no período. “Democracia racial” e “lusotropicalismo” foram elementos importantes da política externa brasileira na segunda metade do século XX, inclusive em sua relação com Portugal e com as colônias portuguesas no continente africano.

### ***Empresas chinesas na África: outro enfoque na responsabilidade em direitos humanos?***

Nas últimas décadas tanto a China quanto a África ganharam ampla visibilidade na comunidade internacional: a China como a potência emergente que logrou crescimento econômico incomparável e desponta como a principal desafiadora da hegemonia norte-americana; a África como o continente que, da marginalização da década de 1990, passa a polo de interesse de potências hegemônicas, médias e emergentes na busca por recursos naturais. Nesse contexto, a presença chinesa na África torna-se de interesse central para observar as mudanças no caráter das políticas de cooperação e, particularmente, na reprodução ou no caráter inovador da presença das empresas chinesas no continente africano. A pesquisa articula dois estudos que vêm sendo desenvolvidos no âmbito da linha de pesquisa sobre Globalização, Desenvolvimento e Cooperação do Programa de Pós - Graduação em Relações Internacionais (PPGRI): o estudo sobre o papel da China nas iniciativas da ONU sobre responsabilidade de empresas em direitos humanos e o estudo sobre as contradições presentes na cooperação chinesa com a África lusófona. Assim, com base em pesquisas anteriores sobre a atuação da China nas iniciativas da ONU sobre empresas e direitos humanos? e sobre a análise de dados estatísticos de investimentos chineses na África, os pesquisadores partem para compreender que visão de responsabilidade permeia a inserção de empresas chinesas na África e até que ponto essa visão, ao não impor as mesmas condicionalidades da visão própria de direitos humanos e democracia dos países ocidentais, permite outro tipo de enfoque sobre responsabilidade de empresas que atuam transnacionalmente. No caso da China, há o caráter específico de a maioria das empresas serem estatais. Se na ONU a China apoia tanto iniciativas que legitimam o capital global, quanto outras que visam a regulação das corporações transnacionais, qual a estratégia que a China realmente emprega em sua inserção global e em particular na África? Nesse sentido, a pesquisa destina um olhar específico sobre questões pertinentes às empresas chinesas em três países da África lusófona - Angola, Moçambique e Guiné-Bissau? Ainda que a centralidade permaneça no entendimento da visão de setores governamentais, empresariais e acadêmicos sobre como as empresas chinesas atuam diante de questões sociais, trabalhistas, ambientais, entre outras, que implicam em responsabilidade em sua atuação global e, particularmente, na África.

## ***Empresas dos BRICS e a Agenda de Direitos Humanos na ONU***

A pesquisa está voltada para a análise do significado da atuação política de empresas transnacionais oriundas de potências médias em fóruns e organizações internacionais, observando o caráter particular da atuação de empresas dos países Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS). Os debates acadêmicos que tratam de elites globalizantes ou de uma emergente classe capitalista transnacional estão centrados na articulação e poder político de empresas do eixo transatlântico (Estados Unidos/Europa). Nesse sentido, o projeto visa a preencher uma lacuna nos estudos de Relações Internacionais sobre a estratégia política articulada ou não BRICS em organizações internacionais. Dirige-se a pesquisa, particularmente, para a inserção dessas empresas nas iniciativas sobre empresas e direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) com destaque para o Pacto Global e para o Fórum Anual sobre Empresas e Direitos Humanos. A pesquisa terá como resultados de produção científica: a produção de um mapeamento inédito sobre a atuação política de empresas transnacionais de potências médias, no caso, os países BRICS na Organização das Nações Unidas; - a construção de um marco analítico de referência sobre o perfil estratégico da inserção política de empresas BRICS em organizações internacionais.

## ***Entre a África e a América do Sul: dilemas e desafios do Brasil na Cooperação Sul-Sul***

O campo das relações internacionais tem sido marcado, desde seu advento, pela dualidade cooperação versus conflito. A questão de fundo que acompanha essa área de estudo, ao longo do último século, pode ser sintetizada na seguinte pergunta: dadas as condições específicas do ambiente internacional, marcado pela ausência de um Estado e de um governo comum, em que medida os Estados podem cooperar e evitar o conflito? O interesse deste estudo está voltado especificamente para a posição do Brasil neste cenário, isto porque há uma lacuna no conhecimento a respeito do crescimento das atividades de cooperação brasileira no exterior, o que tem apontado para a necessidade de maior sistematização e reflexão acerca do tema no país. Ademais, diferente daquela cooperação praticada pelos países do Norte, sob a regulamentação da OCDE, não existem ainda no Brasil orientações políticas oficiais acerca dos objetivos, prioridades e critérios de distribuição (temática, geográfica ou temporal) dos recursos para a cooperação para o desenvolvimento internacional (CABRAL, 2011). Sabe-se que uma característica importante da cooperação brasileira é a natureza segmentada do quadro institucional. O estudo do IPEA constatou que a cooperação brasileira se desenvolveu ao longo do tempo de forma descentralizada e desestruturada, onde mais de uma centena de instituições brasileiras do governo federal, entre ministérios e entidades vinculadas, vem disponibilizando expertise brasileira em setores diversos, de acordo com as solicitações que surgem dos países em desenvolvimento. Entre 2005 e 2009, foram investidos por toda administração pública federal cerca de R\$ 2.9 bilhões em valores correntes em projetos de cooperação internacional, classificados de acordo com o tipo (bilateral ou multilateral) e de acordo com a modalidade da cooperação (técnica, científica e tecnológica, bolsas de estudos para estrangeiros, ajuda humanitária, refugiados no Brasil, operações de paz e contribuições do orçamento brasileiro para organizações internacionais) (IPEA, 2010). A Agência Brasileira de Cooperação, criada em 1987, é responsável por coordenar a oferta de programas de cooperação técnica. Mas as demais modalidades da Cooperação Brasileira, como a Ajuda Humanitária ou Concessão de Bolsas foram sendo distribuídas pelos órgãos da administração federal competentes em cada área e suas direções políticas não estão claramente definidas. A fragmentação da cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional representa atualmente um desafio para a sistematização dos dados sobre a cooperação prestada pelo país, o que pode comprometer o retorno político e econômico esperado destas políticas. Nesse contexto, o projeto em tela tem como objetivo analisar distintas e complementares faces da cooperação com ênfase no Sul global, buscando problematizar seus avanços e desafios. A partir da

constatação desse novo cenário internacional e das inquietações que suscita é que o presente projeto toma corpo, propondo como objeto de análise central a cooperação internacional do Brasil nas duas últimas décadas, quando da consolidação democrática do país. A indagação principal é: como se estabelece a cooperação internacional do Brasil na relação Sul-Sul, especificamente com a América do Sul e a África? Esta indagação busca responder, no âmbito da cooperação brasileira mais recente, a questões relevantes de caráter econômico, sobre políticas sociais e tecnológicas, mecanismos de representação de interesses em organizações multilaterais, assim como questões ambientais, populacionais e de território. A escolha do objeto deste projeto sobre o Brasil na cooperação Sul-Sul em suas relações com a América do Sul e África deve-se, entre outros fatores, a: (i) importância de desenvolver pesquisas sobre cooperação internacional, percebida tanto como tema relevante para o conhecimento intelectual e acadêmico sobre o mundo contemporâneo, quanto como tema estratégico essencial da política externa brasileira; (ii) necessidade de aprofundamento do debate científico sobre o tema da CSS, da CSS-D e da cooperação triangular no âmbito da cooperação internacional para o desenvolvimento. (iii) fortalecimento institucional da pesquisa e formação em Relações Internacionais na Bahia; (iv) fortalecimento dos grupos de pesquisa, conforme política acadêmica para pesquisa e produção científica do CNPQ, bem como o interesse dos participantes deste projeto em dar continuidade ao estudo de Relações Internacionais na Bahia em suas respectivas universidades: UFBA e UFRB. Tendo em vista responder à complexidade temática e territorial deste estudo, a presente proposta apresenta a seguinte estrutura: (I) uma equipe interdisciplinar e interinstitucional (os integrantes são docentes de três universidades baianas, a Universidade Federal da Bahia, a proponente e a Universidade Federal do Recôncavo Baiano e (II) eixos pautados em linhas de estudo que visam aprofundar pesquisas anteriores. São dois eixos descritos a seguir, cada qual agregando subprojetos (que serão melhor detalhados no item Objetivos específicos): o primeiro eixo de pesquisa contempla estudos sobre relações de cooperação na América do Sul. O segundo eixo da pesquisa é sobre as relações de cooperação do Brasil com a África. Ambos os eixos visam estudar diversas políticas da diplomacia brasileira nas últimas décadas sobre a relação do país com aquele continente.

### ***Nova Geopolítica e Política Externa da China: atores e agendas***

Como dizia o Primeiro-Ministro de Cingapura e grande estrategista asiático, Lee Kuan Yew, “o tamanho do deslocamento que a China pode provocar no equilíbrio mundial é tal que o mundo precisará encontrar novo equilíbrio; não é possível fingir que a China vai ser apenas mais um player. Ela é the biggest player na história do mundo” (ALLISON, Grahon BLACKWILL, Robert D.; WYNE, Ali 2013). Kevin Rudd, que foi Primeiro Ministro da Austrália entre 2007 e 2010 (e também por um curto período em 2013), considerado observador atento da política externa chinesa, interpretou o desenvolvimento chinês recente como a revolução industrial inglesa e a revolução global das tecnologias de informação ocorrendo ao mesmo tempo e não em 300 anos, mas em 3 décadas. Em 1980, o PIB da China era inferior a 300 bilhões de dólares; em 2015, ultrapassou os 11 trilhões, transformando a China na segunda maior economia do globo. Segundo o Fundo Monetário Internacional, em termos de paridade de poder de compra, em 2014 a economia chinesa (PIB/PPC: 17,6 trilhões de dólares) já havia superado a dos Estados Unidos da América (PIB/PPC: 17,4 trilhões). A China é o maior produtor de navios, aço, alumínio, mobília, roupas, têxteis, celulares e computadores, além de também ser o maior consumidor de automóveis, celulares e comércio pelo Internet. Pela primeira vez na história moderna, segundo The Economist, a Ásia se tornou mais rica do que a Europa, devendo superar a América do Norte em 2020. Essa transformação vai além do campo econômico, atingindo a produtividade laboral, a melhoria em indicadores sociais (expectativa média de vida, alfabetização e acesso ao ensino superior), o desenvolvimento da educação superior, investimentos em pesquisa e desenvolvimento, a redução da pobreza, a produção de um número extraordinário de milionários, etc. Aspecto fundamental para repensar a geopolítica mundial, como lembra

Graham Allison (2017, opus cit.), a China nunca esqueceu o ditado de Mao: o poder cresce quando se origina do cano de uma arma. Embora a China dedique “apenas” 2% de seu PIB, em média, para o setor de defesa desde o final dos anos 1980 (enquanto, nos EUA, esse número chega a cerca de 4%), três décadas de taxas de crescimento acima de 10% permitiram à China um aumento considerável de suas capacidades militares, de cerca de 8 vezes em menos de 40 anos. Diante desse contexto de profundas transformações políticas, econômicas e estratégicas, este projeto de pesquisa visa a analisar os novos contornos da geopolítica mundial a partir do desenvolvimento sem precedentes da China e de sua conversão em superpotência desafiadora do status quo internacional. Os objetivos específicos do projeto são os seguintes: (1) Analisar a atualização da literatura (em inglês, francês, espanhol, português e mandarim) sobre geopolítica nos anos mais recentes, principalmente a partir dos anos 1990; (2) Com base em documentos oficiais e literatura disponível (em inglês, francês, espanhol e português e mandarim), analisar os principais contornos discursivos da política externa chinesa, seu histórico a partir da Segunda Guerra Mundial, seus principais atores, processo decisório, com ênfase para o uso instrumental da agenda de cooperação internacional para o desenvolvimento – mormente no âmbito do ambicioso programa “One Belt, One Road”, anunciado pelo Presidente chinês Xi Jinping em 2017.

### ***Política Externa, Defesa e Desenvolvimento: interpretações, meios e objetivos em busca do lugar do Brasil no mundo***

Quais são os meios, recursos e objetivos estratégicos (ways, means and ends, em inglês) que o Brasil dispõe para construir uma interpretação de interesses nacionais e alcançá-los? A partir do conceito de Grande Estratégia, este projeto tem como objetivo analisar conceitualmente e empiricamente a articulação de políticas públicas que visam ao desenvolvimento doméstico e inserção do Brasil no mundo. Este estudo, portanto, fundamenta-se em quatro dimensões principais: 1- dimensão teórico-conceitual, em que será analisado o conceito de grande estratégia, sua aplicação para países de menor capacidade relativa em um sistema internacional assimétrico (como é o caso do Brasil), bem como quais políticas públicas em que áreas compõe uma grande estratégia; 2-dimensão da formulação da grande estratégia, que abordará os principais atores que influenciam a formulação das políticas que compõe a grande estratégia, os atores que foram marginalizados do processo decisório, mecanismos institucionais e canais de diálogo que visam à formulação da grande estratégia; 3- dimensão empírica em perspectiva histórica, que investigará o conteúdo da grande estratégia atual (se houver) do Brasil, levando em consideração os momentos que o país foi capaz de formular e implementar uma grande estratégia; e 4- dimensão comparativa no Sul, que proverá maior contexto empírico ao contrastar o Brasil com outros países de posição intermediária na hierarquia de poder mundial mas que têm pretensões de serem influentes na política internacional, como a Índia, África do Sul, México e Turquia.

### ***Projetos de Energia Eólica e Solar e Cobenefícios para o Desenvolvimento Sustentável do Nordeste Brasileiro: oportunidades e desafios***

Os projetos de redução de emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), surgidos a partir do Protocolo de Kyoto, devem ter como objetivo, além da redução das emissões de GEE, a promoção do desenvolvimento sustentável. Pesquisas realizadas, em países em desenvolvimento, vêm apontando limitações destes projetos de gerar cobenefícios em prol do desenvolvimento sustentável. Considerando que o setor de energias renováveis desempenha um papel crítico para a redução das emissões de GEE, o presente projeto de pesquisa tem por objetivo analisar as oportunidades e os desafios para a ampliação dos cobenefícios para o desenvolvimento sustentável dos projetos de energia eólica e solar no Nordeste Brasileiro. O trabalho privilegiará estratégias e técnicas de pesquisa qualitativa,

sendo dividido em três fases: pesquisa exploratória para a consolidação de uma base de dados sobre os projetos eólicos e solares na região Nordeste; construção de um framework para analisar os cobenefícios para o desenvolvimento sustentável desses projetos; realização de dez estudos de caso, buscando focar projetos com mais tempo de operação e suspostamente mais cobenefícios gerados. A partir dos resultados encontrados, pretende-se sugerir mecanismos para o enfrentamento dos desafios e aproveitamento das oportunidades para a ampliação dos cobenefícios para o desenvolvimento sustentável dos projetos de energia eólica e solar na região Nordeste.

### ***Redes acadêmico-científicas de colaboração e a internacionalização das universidades sob uma perspectiva regional: um olhar a partir da UFBA***

Este projeto de pesquisa se situa no âmbito da Sociologia da Educação Superior e da Sociologia das Relações Internacionais e pretende analisar as políticas educacionais de internacionalização das universidades e a construção de redes regionais como parte de um conjunto de transformações vivenciados pela educação superior na contemporaneidade em resposta ao controverso fenômeno da globalização e à mudanças nos contextos nacionais. O estudo leva em consideração as atuais demandas por internacionalização das universidades buscando problematizá-la conceitualmente e como processo, discutir seus tensionamentos, vantagens e desafios para as instituições de ensino superior brasileiras e latino-americanas. Ademais, pretende mapear redes acadêmico-científicas (em diferentes áreas do conhecimento) que se constituem entre instituições universitárias com foco na América Latina.

### ***Rumos das relações entre antigas e emergentes potências e países da África Subsaariana no Século XXI***

A década de 1970 foi um marco para a reconfiguração geopolítica da África, definida a partir de manifestações estratégicas de países recém saídos do sistema colonial, de desenvolvimento interno integrado econômica e socialmente e do estabelecimento de relações externas que marcassem distância dos laços coloniais. O projeto desenvolvimentista proposto por forças anticoloniais não se concretizou, sejam por condições econômicas e políticas internas, sejam pelas consequências da crise instalada mundialmente, seguida dos planos de ajustes estruturais com condicionalidades que bloqueavam possibilidades de desenvolvimento autônomo. Na travessia dos anos 1980 e 1990, a África apresentou baixo crescimento econômico e desajustes sociais, alimentando narrativas que tomavam o continente africano como um caso singular de subdesenvolvimento. O fim do sistema colonial tornou o continente africano campo de disputa por potências mundiais, seja a partir de relações econômicas, como fonte de matérias primas necessárias para mover suas economias, seja sob a perspectiva diplomática, com os países africanos integrando arranjos de disputa de poder no interior de organizações internacionais. A primeira década do Século XXI traz a África de volta ao cenário mundial, exibindo altas taxas de crescimento econômico e importante produtora e fornecedora de matérias primas para países industrializados. O presente projeto tem por objetivo analisar presença de antigas e emergentes potências no continente africano, buscando a partir da história compreender a sua natureza. Tendo em vista a complexidade temática e da composição da equipe executora, com distintas origens institucionais e trajetórias de pesquisas, foram selecionados para exame das suas relações com a África os seguintes países: China, Brasil, Estados Unidos, Índia e Portugal, que se constituem como partes do projeto.

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DESTAQUE

## Artigos

ALBUQUERQUE, Marianna; DA COSTA, Hugo Bras Martins. *BRICS at the United Nations: An Analytical Model*. **Journal of China and International Relations**, p. 45-66, 2020.

ARCINIEGAS, Alexander. *La nueva Ruta de la Seda: Contexto histórico y aspectos de la estrategia global de China*. *Economic Corridors in Asia: Paradigm of integration?* **Cooperativismo y Desarrollo**, v. 9, n. 3, p. 935-956, 2021.

BRAGA, Pablo Saturnino; DA SILVA, Danielle Costa; KLEIN, Magno. *Dilemas de uma Potência do Sul Global: A política externa da África do Sul pós-apartheid na agenda internacional direitos LGBTI*. **Revista Política Hoje**, v. 29, n. 1, p. 55-83, 2020.

CABALLERO, Sergio; CRESCENTINO, Diego. *From the quest for autonomy to the dual break: structural and agential changes in Brazil's foreign policy during the 21 st century*. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v. 63, 2020.

CRESCENTINO, Diego S.; VITÓN, Gonzalo. *Historia del tiempo presente: la triple frontera entre pasado, presente y futuro. Un análisis desde la historia oral y los marcos normativos*. *História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, v. 13, n. 33, p. 273-308, 2020.

CARVALHO, Tássia Camila de Oliveira. *Sociabilidade e Alimentação: reflexões sobre o passado e o futuro*. **Horizontes ao Sul**, 2020.

CRESCENTINO, Diego. *Del nacional al social desarrollismo: un recorrido histórico desde los años treinta hasta el gobierno de Dilma Rousseff*. *LOCUS: Revista de História*, v. 27, n. 2, p. 339-366, 2021.

DA SILVA, Danielle Costa; GRANJA, Lorena. *Aplicação metodológica da análise de conteúdo em pesquisas de análise de política externa*. **Revista Brasileira de Ciência Política**, v. 1, n. 33, p. 1-48, 2020.

DA SILVA, Danielle Costa. *A questão climática e ambiental nos discursos de Bolsonaro em arenas multilaterais: uma breve análise de conteúdo*. **Revista Diálogos Internacionais**, v.8, n. 81, 2021.

DE CARVALHO, Henrique Rabello. *Corpos dissidentes e o direito a cidade no Rio de Janeiro: Da repressão às paradas do orgulho LGBTI*. *Polifonia: Revista Internacional da Academia Paulista de Direito*, v. 1, n. 8, p. 328-346, 2021.

DE CARVALHO, Henrique Rabello. *Participação política da população LGBTI+: avanços e desafios para a efetivação da cidadania*. **Justiça Eleitoral em Debate**, v. 11, p. 113-116, 2021.

DUARTE, Rubens de S.; MILANI, Carlos R.S. *Southern States in International Development Cooperation: From Contestation to Norm Conception*. **The Chinese Journal of International Politics**, v. 14, n. 4, p. 506-529, 2021.

FACHIN, Luiz Edson; DE JESUS, Jaqueline Gomes. *Participação política da população LGBTI+ e Poder Judiciário: Entrevista com o Ministro Luiz Edson Fachin*. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 4, n. 14, p. 8-22, 2021.

FARIAS, Helio Caetano; ALVES, Leonardo Pace. *The decline in Brazil's international influence: from an emerging country to an inward-looking state*. Austral: **Brazilian Journal of Strategy & International Relations**, v. 9, n. 17, p. 14-37, 2020

KLEIN, Magno; MILANI, Carlos R. S. *South-South cooperation and foreign policy: Challenges and dilemmas in the perception of Brazilian diplomats*. **International Relations**, v. 35, n.2 . p. 277-298, 2021.

KLEIN, Magno; SEMEDO, Emanuel. *Os limites da política externa dos pequenos Estados em desenvolvimento: A atuação de Cabo Verde na agenda das mudanças climáticas (2010-2019)*. **Revista Política Hoje**, v. 29 n. 1, p. 102-128, 2020.

KRAYCHETE, Elsa Sousa; ECHAVARRIA, Corina. *Políticas de Desarrollo y Cooperación: procesos y contradicciones (Presentación de dossier)*. **Revista Administración Pública y Sociedad**, v.5, p. 3-5, 2020.

LUIZ, Juliana ; DE CARVALHO, Priscila Delgado; TEIXEIRA, Marco Antonio. *Cross-Movement in Latin America: lessons from the Mercosur Confederation of Family Farming Organisations (Coprofam)*. **Moving the Social**, v. 63, p. 41-63, 2020.

LUIZ, Juliana; TONI, Ana. *Reflexões sobre juventudes e liderança para políticas públicas no Brasil*. **British Council Brasil**, 2020 Disponível em: [https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/british\\_council\\_report\\_juventudes\\_port.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/british_council_report_juventudes_port.pdf)

MARTINS DA COSTA, Hugo B.; MILANI, Carlos R. S. *Política externa e pandemia do novo coronavírus no Brasil: conjuntura entre 1/12/2019 e 31/3/2020*. **DADOS**, 2020.

MCKIE, Ruth et al. *A obstrução climática é diferente no Sul Global? Observações e uma Agenda Preliminar de Pesquisa*. **Rede de Ciências Sociais do Clima**, 2021.

MILANI, Carlos R. S. *The foundation and development of International Relations in Brazil*. **Review of International Studies**, v. 47, n. 5, p. 601-617, 2021.

MILANI, Carlos R. S. *COVID-19 between Global Human Security and Ramping Authoritarian Nationalisms*. **Geopolítica(s). Revista De Estudios Sobre Espacio y Poder**, v. 11, p.141-151.

MILANI, Carlos R. S; ROMERO ORTIZ, María Elena. *Solidaridad e intereses en la cooperación internacional para el desarrollo: los casos de China y Japón en África*. **Foro internacional**, v. 61, n. 4, p. 837-880, 2021.

MILANI, Carlos R.S; NERY, Tiago. *COVID-19: The International–Domestic Nexus of a Catastrophic Pandemic Response*. **Berkeley Review of Latin American Studies**, v. 18, p. 8-11, 2021.

MILANI, Carlos R. S; CHAVES, Leonildes Nazar. *How and why European and Chinese pro-climate leadership may be challenged by their strategic economic interests in Brazil*. **Asia Europe Journal**, v. 20, p. 403-422, 2021.

MILANI, Carlos R. S. *Strengthening Multilateralism and Multi-Stakeholder Partnerships in International Development Cooperation*. **G-20 Policy Paper, Task Force "Multilateralism and Global Governance"**, v.1, p 1-16, 2021.

MILANI, Carlos R. S. *¿ De «BRICS» a «TRICS»? Brasil y Turquía: entre la política doméstica y la geopolítica mundial*. **Nueva Sociedad**, n. 291, p. 127-140, 2021.

NERY, Tiago. *A ruptura na política externa brasileira e suas dimensões domésticas e geopolíticas: subordinação internacional, fragmentação regional e resposta à pandemia*. **Princípios**, n. 160, p. 88-111, 2021.

NERY, Tiago; OLIVEIRA, Patrícia Cabral. *Política externa brasileira e paradiplomacia: conflitos e desafios em tempos de pandemia*. **Boletim NEAAPE**, v. 4, p. 8-22, 2020.

OLIVEIRA, Patrícia Cabral; NERY, Tiago. *O papel da política externa brasileira e da paradiplomacia na resposta ao coronavírus*. **Mural Internacional**, v. 12, p. 58-59, 2021.

PESSINA, Maria Elisa Huber; KRAYCHETE, Elsa Sousa. *International cooperation Development in the post-2015 scenario: agendas for the Brazilian Civil Society Organizations*. **PAD/ABONG**, 2020. Disponível em: <http://www.pad.org.br/wp-content/uploads/2020/12/Estudo-cooperacao-Ingles-rev-final.pdf>

PESSINA, Maria Elisa Huber. *O programa de aquisição de alimentos da agricultura familiar (PAA): determinantes de uma política pública que projetou o Brasil na cooperação internacional para o desenvolvimento (CID)*. **Revista Administración Pública y Sociedad**, v. 9, p. 98-119, 2020.

PESSINA, Maria Elisa Huber; SIMOES, Paulo Éverton Mota; KRAYCHETE, Elsa Sousa; SILVA, Sóstenes. Ericson Vicente. *Discurso Gerencialista nas Organizações Não Governamentais (ONGs) e ideário neoliberal pós 1990: análise a partir da Cooperação Internacional não Governamental para o Desenvolvimento*. **Gestão e Planejamento**, v. 21, p. 279-297, 2020.

RIBEIRO, Renata Albuquerque; GARCIA, Ana Saggioro; ASSIS, Caroline Chagas de. *Covid-19 no continente africano: impactos, respostas e desafios*. **Nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**, n.21, p. 1-30, 2020.

SATURNINO, Pablo. *Democratização política externa e direitos humanos: uma releitura do caso brasileiro*. *Revista Carta Internacional*, v.15, n.1, 2020, p. 185-207.

SERVIÈRES, Laurie. *Incendios en la Amazonia brasileña: Macron echa leña al fuego*. **Vanguardia: Dossier**, n. 76, 2020.

VITALE, Denise; CYFER, Ingrid; NAGAMINE, Renata. *A condição humana de Hannah Arendt chega aos 60 anos: possibilidades e limites da sua contribuição em um cenário de conjunção de crises*. **Caderno CRH**, v. 33, p. 1-4, 2020.

VITALE, Denise; NAGAMINE, Renata. *Repensando o espaço público em tempos de pandemia: Hannah Arendt, 60 anos depois de A condição humana*. **Caderno CRH**, v. 33, p. 1-16, 2020.

## Capítulos de livros

ALVES, Leonardo Pace. *A Política Externa Autonomista dos Governos Lula e Dilma (2003-2016): Geopolítica Internacional, Coalizões Domésticas e a Crise Político-Econômica*. In: Sarti, Ingrid. (Org.). **Sul Global e Integração Regional: a política externa brasileira (2003-2016)**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2021, v. 1, p. 326-391.

DE ALBUQUERQUE, Renata Ribeiro; MILANI, Carlos R. S. *La cooperación en educación superior entre Brasil y los países palop: formación de élites y poder de seducción en las relaciones Sur-Sur*. In: BRUN, Élodie. (Org.). **Cooperación Sur-Sur para el desarrollo : experiencias latinoamericanas y caribeñas**. Cidade do México: El Colegio de México, 2021, v. 1, p. 117-144.

DE CARVALHO, Henrique Rabello. *Entre golpes e pandemias: os direitos LGBTI+ e a ofensiva neoliberal no Brasil*. In: AUGUSTO, Cristiane Brandão; DORNELLES, João Ricardo; DOS SANTOS, Rogerio Dutra; FILHO, Ramos Wilson. (Org.). **Novas direitas e genocídio no Brasil**. São Paulo: Tirant Lo Blanch, 2021, v. II, p. 310-321.

DE CARVALHO, Henrique Rabello. *Operação Cinderela: Trabalho escravo contemporâneo e diversidade de gênero no Brasil*. In: FIGUEIRA, Ricardo Rezende; PRADO, Adonia Antunes; DA MOTA, Murilo Peixoto. (Org.). **Escravidão ilegal – migração, gênero e novas tecnologias em debate**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2021, v. 1, p. 59-81.

DE CARVALHO, Henrique Rabello. *Os direitos da comunidade LGBTI+ e a pandemia de Covid-19*. In: STEFANO, Daniela; MENDONÇA, Maria Luísa. (Org.). **Direitos Humanos no Brasil 2020: relatório da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos**. São Paulo: Outras Expressões, 2020, v. 1, p. 231-240.

DUARTE, Rubens de S.; DIAS, Guilherme M. *A Brazilian way of peacekeeping? A normative and empirical analysis of Brazil's contributions, challenges, and contradictions*. In: **Conflict Resolution and Global Justice**. Oxfordshire: Routledge, 2021, p. 193-208.

MENDES, José Aurivaldo Sacchetta Ramos. *Migrações Internacionais (Verbetes em dicionário)*. In: Anete, IVO (coord.) et al.. (Org.). **Dicionário temático desenvolvimento e questão social**. São Paulo e Brasília: Anablume, 2020, v. 1, p. 425-430.

MENDES, José Aurivaldo Sacchetta Ramos. *Situando o projeto interdisciplinar entre o histórico e o contemporâneo: uma reflexão sobre os Estudos das Humanidades*. In: LAGE, Ana Lucia; MATOS, Rita Aragão; BARRETO, Maria Beatriz. (Org.). **Contemporaneidades em foco: os Estudos sobre a Contemporaneidade como eixo dos Bacharelados Interdisciplinares da UFBA**. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia - EDUFBA, 2020, v. 1, p. 179-190.

MILANI, Carlos R. S. *Quand la France méconnaît les puissances du Sud*. In: BADIE, Bertrand; VIDAL, Dominique. (Org.). **La France, une puissance contrariée (L'état du monde 2022)**. Paris: La Découverte, 2021, v. 1, p. 231-236.

PESSINA, Maria Elisa. H. *A Solidariedade Sul-Sul em perspectiva histórica (no prelo)*. In: MILANI, Carlos R. S ; KRAYCHETE, Elsa. (Org.). **Desenvolvimento e Política Externa no Sul Geopolítico**. Rio de Janeiro: IESP/UERJ, 2021, v. 1, p. 9-.

PESSINA, Maria Elisa H.. *Eficácia - Ajuda Internacional para o Desenvolvimento*. In: IVO, Anete B.L. ; KRAYCHETE, Elsa; VITALE, Denise; MERCURI, Cristiana; BORGES. SILVA, K. G. W.; GONCALVES, F. C. N. I. . *As negociações do acordo de salvaguarda tecnológica entre Brasil e EUA em dois tempos: os governos Cardoso (1995-2002) e Bolsonaro (2019-2021)*. In: GONÇALVES, Fernanda Nanci; SIMÕES, Leticia Cordeiro. (Org.). **Relações Internacionais em Perspectiva**. Belo Horizonte: Lemos Mídia, 2021, v. 8, p. 120-154.

VITALE, Denise. *Democracia Deliberativa*. In: SOUZA, Cláudio André; ALVIM, Frederico Franco; NETO, Jaime Barreiros; DANTAS, Humberto. (Org.). **Dicionário das Eleições**. Curitiba: Juruá, 2020, v. 1, p. 218-220.

### Livros publicados e/ou organizados

BORGES, Angela; IVO, Anete; KRAYCHETE, Elsa; MERCURI, Cristiana; SENNES, Stella; VITALE, Denise. (Org.). **Dicionário Temático Desenvolvimento e Questão Social: 110 problemáticas contemporâneas**. São Paulo: Annablume, 2020.

NERY, Tiago. **A política externa brasileira e a Unasul: geopolítica e expansão do capitalismo brasileiro na América do Sul**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2021.

SILVA, Danielle. **Direitos Humanos, Política Externa Brasileira e ONGs: A democratização da agenda**. Curitiba: Appris Editora, 2020.

## TESES, DISSERTAÇÕES E MONOGRAFIAS DEFENDIDAS

### Teses

Autor: **Timóteo Saba M'bunde**

Título: *Efeitos políticos e institucionais da cooperação de Brasil, China e Portugal em Cabo Verde e Guiné-Bissau*

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Sanchez Milani

Ano: 2020

Autora: **Tássia Camila de Oliveira Carvalho**

Título: *A Coerência de Políticas na Cooperação para o Desenvolvimento: olhares cruzados Brasil-França no campo da Segurança Alimentar e Nutricional*

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Sanchez Milani

Ano: 2021

Autor: **Pedro Madeira Guiliche**

Título: *Implicações políticas da cooperação internacional para o desenvolvimento no campo da educação superior em Moçambique: análise do papel do Banco Mundial (1993-2018)*

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Sanchez Milani

Ano: 2021

### Dissertações

Autora: **Patrícia Porto de Barros**

Título: *Cooperação internacional, securitização da migração e direitos humanos: uma análise dos relatórios de implementação do acordo de 2016 entre a União Europeia e a Turquia*

Ano: 2020

Autor: **Deuinalom Fernando Cambanco**

Título: *Cooperação sul-sul e suas contradições: um estudo crítico sobre os acordos de cooperação no setor de pescas entre a Reforma Popular da China e a República do Guiné Bissau*

Ano: 2020

Autor: **André Pires Batista Coelho**

Título: *Estado desenvolvimentista e fomento às tecnologias de informação e comunicação: Análise do direcionamento de Brasil e China no contexto internacional de globalização e neoliberalismo*

Orientador: Prof. Dr. Antonio Renildo Santana Souza

Ano: 2020

Autor: **Gustavo Melo Novais da Encarnação**

Título: *Imperialismo, geopolítica do petróleo e desenvolvimento: relações globais de acumulação e o caso da Venezuela*

Orientadora: Elsa Sousa Kraychete

Ano: 2020

Autor: **Vítor de Souza Costa**

Título: *As bases políticas da impunidade empresarial no capitalismo global: o caso Chevron no Equador*

Orientador: Daniel Maurício Cavalcanti de Aragão

Ano: 2020

## Monografias

Autora: **Beatriz Triani Cherem**

Título: *O Engajamento Chinês no Regime de Mudanças Climáticas como Ferramenta de Soft Power*

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Sanchez Milani

Ano: 2021

## PRÊMIOS E APROVAÇÕES EM CONCURSOS

**Danielle Costa da Silva** - Nomeada professora-adjunta no Instituto de Relações Internacionais e Defesa (IRID), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

**Timóteo Saba M'bunde** - Apresentado como Reitor da Universidade Amílcar Cabral (UAC), Guiné-Bissau.

## 15 ANOS LABMUNDO

Em 2021, o Laboratório de Análise Política Mundial (o LABMUNDO) completa 15 anos. Desde sua formação, muitos sonhos e interesses compartilhados levaram à construção de uma rede de colaboração, solidariedade e paixão pela pesquisa acadêmica.

O grupo foi fundado em março de 2006 na Universidade Federal da Bahia (UFBA) em Salvador. Desde o início, fortalecer a disciplina das Relações Internacionais na região Nordeste foi um de seus principais objetivos e o LABMUNDO foi um dos primeiros grupos de pesquisa voltados para esta área em toda a UFBA. Sob a coordenação dos professores Carlos R. S. Milani e Ruthy Nadia Laniado, aos quais logo se juntaria a professora Elsa Kraychete, a primeira casa do LABMUNDO foi a Escola de Administração da UFBA.

Algumas iniciativas e parcerias anteriores prepararam o caminho para a constituição do grupo, como, por exemplo, o programa Alfa Amelat XXI de cooperação acadêmica entre América Latina e União Europeia, com iniciativas como a internacionalização e capacitação de estudantes de pós-graduação, e a realização de escolas de verão em Montevideu (2007) e Madrid (2008). Outra iniciativa importante foi a oferta, em 2005, da primeira disciplina de graduação sob o nome de Relações Internacionais, cujo interesse despertado em estudantes de diversos cursos já indicava a importância de aprofundar o estudo na área.

Desde sua fundação, o grupo tem sido um ator importante na consolidação da área das Relações Internacionais na UFBA, tendo participado da criação do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades com área de concentração em Relações Internacionais, em 2008, no contexto do programa federal do REUNI. Posteriormente, os membros do LABMUNDO também participaram na criação do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais, com cursos de mestrado e doutorado, e que foi um dos primeiros nas regiões Norte e Nordeste.

O LABMUNDO também é responsável pela organização das Semanas Baianas de Relações Internacionais (SEBARI), cuja primeira edição foi em 2009, e que se tornaram um importante evento entre os pesquisadores das Relações Internacionais de Salvador e região. Desde sua primeira edição, as SEBARI reúnem intelectuais de prestígio nacional e internacional na UFBA para discutir as principais agendas da política internacional.

Ao longo de toda sua trajetória, parcerias institucionais fortaleceram as ações do LABMUNDO e contribuíram para a realização de grandes projetos. Nesse âmbito, têm destaque as parcerias com pesquisadores e instituições francesas, que permitiram o acolhimento de pesquisadores nas duas direções e a visita de pesquisadores franceses de prestígio, como Marie-Françoise Durand, Guillaume Devin e Bertrand Badie. Também merecem destaque os jovens pesquisadores de Sciences Po, a exemplo de Benoit Martin, Mélanie Albaret e Philippe Copinschi. O Laboratório organizou atividades ligadas às comemorações do Ano do Brasil na França (2005) e do Ano da França no Brasil (em 2009), a exemplo: a tradução de livros para o português (como as obras *Sociologia das Relações Internacionais*, de Guillaume Devin, *O Diplomata e o Intruso*, de Bertrand Badie, e o *Atlas da Mundialização*, livro de professores de Sciences PO Paris); uma exposição de cartografia itinerante sobre as relações bilaterais Brasil-França (em parceria com a embaixada da França) e cursos de francês aplicado às RI.

A partir de 2011, uma outra frente foi lançada. O LABMUNDO passou a contar também com uma sede no Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IESP/UERJ), momento em que a professora Enara Echart se somou à coordenação do grupo, gerando intensa cooperação entre o IESP e a UNIRIO. Em 2018, o professor Rubens Duarte assumiu a coordenação do LABMUNDO ao lado de Carlos Milani.

Hoje, o LABMUNDO é um influente grupo de pesquisa na área de Relações Internacionais no Brasil, atuando em diversas redes nacionais e internacionais. O coordenador do grupo também fundou, em 2020, o Observatório Interdisciplinar das Mudanças Climáticas (OIMC), dedicado ao tema das mudanças climáticas e dos impactos do aquecimento global.

Ao longo dessa trajetória, o caminho foi marcado por grandes êxitos. Nesses 15 anos, o LABMUNDO conquistou seu espaço no debate público e acadêmico a respeito das principais agendas das Relações Internacionais, estabelecendo uma ampla rede de interação com pesquisadores e instituições brasileiras e internacionais, no mesmo campo e também numa perspectiva transdisciplinar.

Aqueles que se formaram nos cursos livres, disciplinas, programas e orientações do LABMUNDO estão hoje espalhados pelo mundo e muitos são professores acadêmicos com seus próprios grupos e desenvolvimento. Para celebrar essa trajetória, honramos as memórias de seus participantes e lembramos os acontecimentos mais marcantes.

Como forma de narrar esta história, apresentamos algumas das principais pesquisas realizadas neste período por meio de uma [temporada de podcast](#), uma [série de vídeos no Instagram](#) e a criação de um [Banco de Áudios](#) com as participações dos pesquisadores em eventos acadêmicos. Recordamos e celebramos o passado, mantendo o olhar no futuro, prontos para os próximos 15 anos!

Como definido, as atividades que envolveriam as celebrações dos 15 anos do LABMUNDO eram: 1) publicação de 8 podcasts com pesquisadores das duas antenas (Rio e Salvador); 2) Banco de Áudios com as plenárias do grupo Rio, e demais apresentações enviadas pelos pesquisadores com suas participações em Congressos, Seminários e/ou mesas redondas; 3) LABMUNDO resenhas Instagram, uma série de vídeos com pesquisadores do grupo resumindo em poucos minutos uma publicação de sua autoria; 4) organização de eventos com parcerias institucionais, como a ASUL, ECEME e UNILAB, neste último acrescentamos o lançamento do livro do pesquisador Tiago Nery; 5) elaboração de textos para o site do LABMUNDO a partir de entrevistas com os coordenadores Carlos Milani e Elsa Kraychete; 6) organização do evento presencial em setembro de 2022, bem como seu material de divulgação; e 7) manutenção da atualização das informações no site junto ao Rubens.

Neste relatório, atualizamos as atividades já concluídas, bem como indicamos aquelas que ainda se encontram em fase de elaboração. Destacamos ainda que o evento presencial será estruturado de forma prática ao longo de 2022 em razão da instabilidade ocasionada pela pandemia da Covid-19. Das atividades previstas, a única que ficou comprometida foi o LABMUNDO Resenhas no Instagram, dada a baixa adesão por parte dos pesquisadores das duas antenas, além de imprevistos de natureza pessoal por parte de alguns convidados. Neste sentido, indicamos que, *a priori*, o número de vídeos será limitado a 8 – podendo haver mudanças para menos em razão do envio do material por parte dos convidados.

Atividade	Item	Data	Links e Comentários
<b>Vídeos Instagram</b>	1. Magno Klein, "South-South cooperation and foreign policy: Challenges and dilemmas in the perception of Brazilian diplomats"	Publicado em 24/09/2021	<a href="https://www.instagram.com/p/CUNNgMKABne/">https://www.instagram.com/p/CUNNgMKABne/</a>
	2. Rubens Duarte, o Ateliê de Cartografia	Publicado em 17/12/2021	<a href="https://www.instagram.com/p/CXmESGAJT5f/">https://www.instagram.com/p/CXmESGAJT5f/</a>
	3. Pablo Saturnino Braga, "Human Rights and the origin of myths of Post-Apartheid South African Foreign Policy".	Publicado em 20/01/2022	<a href="https://www.instagram.com/p/CY7L17BAWLD/">https://www.instagram.com/p/CY7L17BAWLD/</a>
	4. Beatriz, monografia	-	
	5. Bruna Soares	Publicado em 08/03/2022	<a href="https://www.instagram.com/p/Ca09HeygCgA/">https://www.instagram.com/p/Ca09HeygCgA/</a>
	6. Danielle Silva	-	
	7. Henrique Rabello	-	
	8. Carlos R. S. Milani	-	
<b>Eventos</b>	1. Articulação Sul/LABMUNDO 1. Articulação Sul/LABMUNDO	Realizado em 26/08/2021	Gravação do evento não disponibilizada
	2. Seminário "Inserção do Sul Geopolítico num Mundo Pós-2020"	Realizado em 23/08/2021	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=V9d_4T_kN4w">https://www.youtube.com/watch?v=V9d_4T_kN4w</a>
	3. Seminário "Inserção do Sul Geopolítico num Mundo Pós-2020" ECEME/UNILAB - Dia 2	Realizado em 18/10/2021	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=Q1smG8U-qQ3A">https://www.youtube.com/watch?v=Q1smG8U-qQ3A</a>
	4. Lançamento Livro Tiago Nery / Seminário "Política externa brasileira, coalizões políticas e integração regional: de Lula a Bolsonaro (2003- 2021)"	Realizado em 29/09/2021	<a href="https://www.labmundo.org/seminario-labmundo-politica-externa-brasileira-coalizes-politicas-e-integracao-regional-de-lula-a-bolsonaro-2003-2021/">https://www.labmundo.org/seminario-labmundo-politica-externa-brasileira-coalizes-politicas-e-integracao-regional-de-lula-a-bolsonaro-2003-2021/</a>
<b>Textos para o site</b>	Produção de textos para o site a partir de entrevistas com os professores Carlos Milani e Elsa Kraychete.	Realizado entre junho e agosto de 2021	Textos disponíveis no site do LABMUNDO
<b>Produção de material de divulgação</b>	Produção de proposta de folder para evento presencial, a partir das entrevistas realizadas e compilação das informações no site do LABMUNDO	Realizado em janeiro de 2022	Enviado em anexo para aprovação e comentários

## Temporada de Podcast

### **LABMUNDO Resenhas 001 - Agenda Internacional do Clima (22/06/2021)**

Neste primeiro episódio do programa LABMUNDO Resenhas, debatemos sobre a agenda internacional para as mudanças climáticas. Para isso, conversamos com a pesquisadora Leonildes Nazar, doutoranda em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ e coordenadora da Iniciativa Amazônia Legal do Instituto Clima e Sociedade.

### **LABMUNDO Resenhas 002 - As Organizações da Sociedade Civil na Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (23/09/2021)**

Neste episódio do LABMUNDO resenhas, conversamos com a pesquisadora Maria Elisa Pessina, doutora em Administração pelo NPGA da Universidade Federal da Bahia, sobre o papel da sociedade civil no contexto da Cooperação Internacional para o desenvolvimento. Foi tratado de como essas organizações se relacionam dentro do Sistema de cooperação internacional e de que forma contribuem com as instituições e com os objetivos de desenvolvimento sustentável.

### **LABMUNDO Resenhas 003 - Atual Crise da COVID-19 e suas consequências para a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (30/09/2021)**

No terceiro episódio do LABMUNDO Resenhas, conversamos com a pesquisadora do LABMUNDO Renata Albuquerque Ribeiro sobre os principais avanços das agendas de cooperação internacional para o desenvolvimento diante da crise sanitária da COVID-19. Renata é doutora pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ, pesquisadora do IPEA e consultora do Instituto Clima e Sociedade. Suas pesquisas, entre outros temas, têm abordado agendas da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e das Relações Internacionais entre Brasil e África.

### **LABMUNDO Resenhas 004 - Relações Internacionais, integração regional e cooperação acadêmico científica entre Brasil e Argentina (09/12/2021)**

Neste episódio do LABMUNDO Resenhas, conversamos com a pesquisadora Rubenilda Sodré dos Santos, doutora pelo Programa de Pós-Gradua o em Ciências Sociais da UFBA e Professora Adjunta da Faculdade de Educa o (UFBA), sobre a coopera o acadêmico-científica entre Brasil e Argentina. A entrevista abordou a constru o histórica das rela es diplomáticas entre os dois países para situar como a coopera o em ciência e educa o superior   importante para compreender projetos conjuntos de integra o regional.

## Vídeos

### Congresso UFBA 2021

Webinário “China Atual” 1: *China: Estado, economia e geopolítica* - 23 de fevereiro de 2021

Palestrantes: Renildo Souza (UFBA), Valéria Ribeiro (UFABC) e Elsa Kraychete (UFBA). Coordenação, Jorge Almeida (UFBA). [Link para o vídeo](#)

Webinário “China Atual” 5: *Comparações entre Brasil e China em áreas de economia e de relações internacionais* - 26 de fevereiro de 2021

Palestrantes: Vilson Alves (UFBA), Dênis Paiva (UFBA e UFABC), Ramon Porphirio (UFBA), André Coelho (UFBA). Coordenação de Giovani Damico (UFBA). [Link para o vídeo](#)

Mesa Redonda: *Reconfiguração das políticas sociais na China do século XXI: a estrutura de pesquisa e a bem-sucedida governança do controle da pandemia de Coronavírus-19*

Participantes: Elsa Sousa Kraychete, Osvaldo Barreto Filho, Luis Eugênio Portela Fernandes De Sousa, André Pires Batista Coelho. [Link para o vídeo](#)

### Webnário Rede CoVida: Cidacs ; Fiocruz ; LABMUNDO; UFBA

26 junho, 2021

*Covid-19: Geopolítica das Vacinas:* A distribuição e inoculação das vacinas contra a Covid-19 tem explicitado um sério problema de direitos humanos: segundo a OMS, 75% das doses dos imunizantes estão concentradas em apenas 10 países, e a quantidade produzida até hoje daria para ter vacinado todos os idosos e profissionais de saúde do mundo, as duas categorias que mais morreram na pandemia. Nesse cenário, tem aumentado a pressão por quebra de patentes como solução para este problema a longo prazo e os questionamentos sobre o papel da OMS e do mecanismo Covax/Facility na redução dessas desigualdades, que tem o objetivo de garantir uma distribuição mais igualitária das vacinas no mundo.

Palestrantes: Luis Eugênio de Souza (Rede CoVida), Juan Garay Amores (ENS Madrid), Cláudia Chamas (CDTS – FIOCRUZ), Osvaldo Barreto Filho (LABMUNDO /UFBA). Mediação: Elsa Sousa Kraychete (LABMUNDO /UFBA). [Link para o vídeo](#)

### Labmundo Resenhas 001

1 outubro, 2021

Primeiro episódio da série “LABMUNDO Resenhas” com a apresentação do artigo publicado pelos pesquisadores Carlos R. S. Milani e Magno Klein com o título “South-South cooperation and foreign policy: Challenges and dilemmas in the perception of Brazilian diplomats” de 2020.

MILANI, Carlos R.S.; KLEIN, Magno. *South-South cooperation and foreign policy: Challenges and dilemmas in the perception of Brazilian diplomats*. *International Relations*, v. 35, n. 2, p. 277-298, 2021. [Link para o vídeo](#)

## Banco de Áudios

### 001 - Tiago Nery comentando artigo de Larry Diamond

24/06/2021

Leitura comentada do artigo de Larry Diamond, de 2015, com o título *Facing up to the Democratic Recession* feita pelo pesquisador do LABMUNDO, Dr. Tiago Nery, assessor para Cooperação Internacional da Fundação Oswaldo Cruz, na plenária do grupo LABMUNDO no dia 26 de abril de 2021. As plenárias do LABMUNDO são encontros mensais para discussão de temas relacionados às agendas de pesquisa do grupo. Mais informações em [Plenárias](#).

### 002 - Renata Albuquerque Ribeiro - Transições Energéticas no continente africano

06/05/2021

Participação da Dr.<sup>a</sup> Renata Albuquerque Ribeiro, pesquisadora do LABMUNDO e do IPEA e assessora de Cooperação Internacional do Instituto Clima e Sociedade, no I Ciclo de Debates Café com OFRI. Sua fala intitulada *Transições Energéticas no continente africano*, compôs a mesa Política Externa da África Subsaariana, no dia 06 de maio de 2021. O evento foi organizado pelo Observatório Feminista de Relações Internacionais e está disponível integralmente nas mídias sociais do grupo.

### 003 - Magno Klein & Danielle da Costa Silva - Dilemas de uma Potência do Sul Global: A política externa da África do Sul pós-apartheid na agenda internacional de direitos LGBTI

01/07/2021

Apresentação pelos professores Magno Klein (UNILAB/BA) e Danielle da Costa Silva (IRID/UFRJ) da pesquisa *Dilemas de uma Potência do Sul Global: A política externa da África do Sul pós-apartheid na agenda internacional de direitos LGBTI* no Seminário Internacional Novas Agendas de Pesquisa sobre as Relações Internacionais Africanas organizado pelo grupo de pesquisa Espaço Austral, da UNILAB Bahia, no dia 18 de maio de 2021. A fala resumiu um artigo publicado pelos dois membros do LABMUNDO junto com o Prof. Pablo Saturnino Braga na Revista Política Hoje.

### 004 - Tássia Camila de Oliveira Carvalho - Novas formas de pensar a Cooperação em África: uma abordagem de Coerência de Políticas para o Desenvolvimento

01/07/2021

Apresentação da Dr.<sup>a</sup> Tássia Carvalho, membro do LABMUNDO, no Seminário Internacional Novas Agendas de Pesquisa sobre as Relações Internacionais Africanas, organizado pelo grupo de pesquisa Espaço Austral da UNILAB Bahia, no dia 19 de maio de 2021. A fala resumiu um artigo sob mesmo título publicado pela pesquisadora na Revista Política Hoje de 2020.

### 005 - Murilo Gomes da Costa - O papel do IBAS e da África do Sul na promoção de Cooperação Técnica no continente africano

01/07/2021

Apresentação de Murilo Gomes da Costa, doutorando em Ciência Política pelo IESP-UERJ e membro do LABMUNDO, da pesquisa *O papel do IBAS e da África do Sul na promoção de Cooperação Técnica no continente africano*. A fala aconteceu na III Semana de Africanidades da UniLasalle, Rio de Janeiro, na mesa "Cooperação e Energia no continente africano" no dia 19 de maio de 2021.

### **006 - Magno Klein comenta artigos de John Mearshmeier e Robert Keohane e Jeff D. Colgan**

01/07/2021

Leitura comentada dos artigos de John Mearshmeier *Liberalism and Nationalism in Contemporary America* e do artigo de Robert Keohane e Jeff Colgan *The Liberal Order Is Rigged: Fix It Now or Watch It Wither* feita pelo pesquisador do LABMUNDO, Dr. Magno Klein, professor da UNILAB/BA, na plenária do grupo LABMUNDO no dia 31 de maio de 2021. Mais informações em [Plenárias](#).

### **007 - Tássia Camila de Oliveira Carvalho - A coerência de Políticas na Cooperação para o Desenvolvimento: olhares cruzados Brasil-França no campo da Segurança Alimentar e Nutricional**

06/07/2021

Apresentação da pesquisadora Tássia Camila de Oliveira Carvalho da sua tese recém defendida, intitulada *A coerência de Políticas na Cooperação para o Desenvolvimento: olhares cruzados Brasil-França no campo da Segurança Alimentar e Nutricional* na plenária do grupo LABMUNDO no dia 28 de junho de 2021.

### **008 - Hugo Brás Martins da Costa comenta artigos de Blake Stewart e Marc Plattner**

06/07/2021

Leitura comentada dos artigos de Marc Plattner, de 2019, com o título *lliberal Democracy and the Struggle on the Right* e de Blake Stewart, de 2020, com o título *The Rise of Far-Right Civilizationism* feita pelo pesquisador do LABMUNDO, Hugo Brás Martins da Costa, doutorando em Ciência Política no IESP-UERJ, na plenária do grupo LABMUNDO no dia 28 de junho de 2021.

### **009 - Henrique Rabello de Carvalho - Perspectivas do Sul Global para os direitos LGBTI+: a política externa do Brasil e da África do Sul**

05/08/2021

Apresentação de Henrique Rabello de Carvalho, doutorando em Ciência Política pelo IESP-UERJ e membro do LABMUNDO, com a pesquisa *Perspectivas do Sul Global para os direitos LGBTI+: a política externa do Brasil e da África do Sul*, no Congresso da Associação Brasileira de Relações Internacionais no dia 29 de julho de 2021.

### **010 - Magno Klein - A política externa do governo Bolsonaro para a agenda LGBTI no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas**

05/08/2021

Apresentação do Dr. Magno Klein, professor da Unilab e membro do LABMUNDO, da pesquisa *A política externa do governo Bolsonaro para a agenda LGBTI no Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas* que foi realizada no Congresso da Associação Brasileira de Relações Internacionais no dia 29 de julho de 2021.

### **011 - Leandro Conde comenta artigo de Corina Lactus**

16/09/2021

Leitura comentada do artigo de Corina Lactus, de 2020, com o título *Populism and President Trump's approach to foreign policy: An analysis of tweets and rally speeches* feita pelo pesquisador do LABMUNDO, Leandro Conde, Doutor em Ciência Política pelo IESP-UERJ, na plenária do grupo em 30 de agosto de 2021.

**012 - Tiago Nery, Maria Regina Soares de Lima e Carlos R.S Milani - Seminário “Política Externa Brasileira, coalizões políticas e integração regional: de Lula a Bolsonaro”**

17/10/2021

Seminário Política Externa Brasileira, coalizões políticas e integração regional: de Lula a Bolsonaro (2003-2021), com a participação dos pesquisadores Tiago Nery, Maria Regina Soares de Lima e Carlos Milani. O evento também marcou o lançamento do livro de Tiago Nery *A política externa brasileira e a Unasul: Geopolítica e expansão do capitalismo brasileiro na América do Sul*. O evento ocorreu no dia 29 de setembro de 2021 e foi organizado por Magno Klein, Bruna Soares e Tássia Carvalho.

**03-12-2021 - 013 - Kethlyn Winter comenta artigo de Lais Thomaz, Tullo Vigevani e Elisa Ferreira**

03/12/2021

Leitura comentada do artigo de Lais Thomaz, Tullo Vigevani e Elisa Ferreira, de 2021, com o título *A política subordinada de Bolsonaro a Trump (2019-2020): Estudos de casos - Embraer, Alcântara, RDT&E e Vistos* feita pela pesquisadora do Labmundo, Kethlyn Winter, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (PPGCM-ECEME), na plenária do LABMUNDO do dia 29 de novembro de 2021. As plenárias do Labmundo são encontros mensais para discussão de temas relacionados às agendas de pesquisa do grupo.

## DISCIPLINAS MINISTRADAS

2020

### **Carlos R.S Milani:**

- “Mudanças climáticas: sociedade, política e relações internacionais” - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Participação: José Maurício Domingues.
- “Meio ambiente e relações internacionais” - Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

### **Danielle Costa da Silva:**

- “Análise de Política Externa Brasileira” - Universidade Estácio de Sá.
- “Teoria Política Contemporânea” - Universidade Estácio de Sá.
- “Estudos Migratórios” - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- “Teoria e Prática de Negociação” - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- “Projeto de Pesquisa em Relações Internacionais” - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- “Política Externa Brasileira II” - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

### **Henrique Rabello de Carvalho:**

- “Refúgio, migrações e Direitos” - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- “Marcos sociais e legais em Direitos Humanos” - Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- “Direito Internacional Privado” - Curso de Especialização em Direito Público e Privado da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro.

### **Hugo Bras Martins da Costa:**

- “Contemporary Brazilian Foreign Policy” - Sciences po. Participação: Carlos R.S Milani.

### **Juliana Luiz:**

- Professora temporária do departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Janeiro-Agosto), auxiliando os alunos em atividades extra-curriculares (sem emissão de certificado).

### **Pablo Saturnino Braga:**

- “Análise de Política Externa” - IBMEC.
- “Negociações Internacionais” - IBMEC.
- “Movimentos Contemporâneos das Relações Internacionais” - IBMEC.

### **Rubens de Siqueira Duarte:**

- “Teoria das Relações Internacionais” - Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares (IMM-ECEME).
- “Análise de Políticas Públicas Voltadas ao Exterior” - Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares (IMM-ECEME).

2021

### **Carlos R.S Milani**

- “Negacionismo Climático, Crises da Democracia e Política Internacional” – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- “Política, ambiente y cambio climático en América Latina” – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- “Antropoceno, Mudanças Climáticas e Relações Internacionais” – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

### **Danielle Costa da Silva**

- “Estudos Migratórios” – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- “Direitos Humanos e Relações Internacionais II” – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- “Projeto de Pesquisa em Relações Internacionais” – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- “Política Externa Brasileira II” – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

### **Henrique Rabello de Carvalho**

- “Direitos Humanos e Saúde” – Curso de Especialização em Direitos Humanos e Saúde da FIOCRUZ.
- “Direitos LGBTI+ e saúde: implicações jurídicas e na saúde” – Mestrado Profissional Direitos Humanos, Saúde e Justiça: gênero e sexualidade da FIOCRUZ+
- “Direitos Humanos diversidade sexual e de gênero” – Mestrado Profissional Direitos Humanos, Saúde e Justiça: gênero e sexualidade da FIOCRUZ.
- “Direito Internacional Privado” – Curso de Especialização em Direito Público e Privado da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro.

### **Hugo Bras Martins da Costa**

- “Contemporary Brazilian Foreign Policy” – Sciences po. Participações: Leonildes Nazar Chaves, Magno Klein, Pablo Saturnino Braga, Renata Albuquerque Ribeiro, Rubens de Siqueira Duarte e Tiago Nery

### **Magno Klein**

- “Introdução às Relações Internacionais” – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

### **Pablo Saturnino Braga**

- “Análise de Política Externa” – IBMEC.
- “Negociações Internacionais” – IBMEC.
- “Movimentos Contemporâneos das Relações Internacionais” – IBMEC.
- “Introdução à Política Internacional” – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- “Crise das democracias liberais” – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- “Globalização, Política e Cultura” – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- “Movimentos Contemporâneos das Relações Internacionais” – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

### **Rubens de Siqueira Duarte**

- Teoria das Relações Internacionais – Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares (IMM-ECEME)
- Análise de Políticas Públicas Voltadas ao Exterior – Programa de Pós-Graduação em Ciências Militares (IMM-ECEME)

## EQUIPE TÉCNICA

### Portal | [labmundo.org](http://labmundo.org)

Trama Criações

### Webmaster e Conteúdo

Trama Criações e equipe LABMUNDO

### Equipe Relatório 2020 | 2021

#### Organização e Coleta de Dados:

Amanda Pereira Pinto

Julia Aroni Silva

Matheus Declie

#### Conteúdo e Revisão

Amanda Pereira Pinto

Julia Aroni Silva

Matheus Declie

Rubens de S. Duarte

Carlos R. S. Milani

#### Layout e Diagramação

Tiago Maranhão



# LABMUNDO

RELATÓRIO BIENAL 2020-2021